

Póvoa de Varzim - Vila do Conde - Esposende - Trofa - Famalicão - Barcelos



JORNAL Notícias

ondaviva

Santo Tirso - Maia - Matosinhos - Guimarães - Viana do Castelo - Braga - Porto

Diretor: José Gomes Alves | Quinzenal | Preço: 1 € | Série 2 | N.º 231 | 7 de março de 2024



Juntos Reduzimos!

WWW.RDUZ.PT

Gestão Global de Resíduos, S.A.



PÁGINA 27

ESCUTEIROS NA RÁDIO



PÁGINA 20

OS PIONEIROS DO POPULAR

PUBLICIDADE 02/2024

CA SOLUÇÕES DE CRÉDITO HABITAÇÃO

Para a tua nova casa são só 5 passos



Condições da Campanha: Crédito do valor global do juro correspondente ao valor do spread durante os primeiros dois anos do contrato, a depositar pela totalidade numa conta DO aberta ou detida na CA, desde que no prazo mínimo de 36 meses contados a partir da data da celebração do mesmo não se efectue a sua liquidação total antecipada e se mantenham os produtos ou serviços contratados | Empréstimos até 300 mil euros, a taxa variável ou mista, aprovados pelo Crédito Agrícola durante o período da campanha e contratados até 120 dias após o seu termo | Consulta estas e outras condições no Regulamento da Campanha em www.creditagricola.pt

Campanha válida para propostas aprovadas pelo CA entre 5 de Fevereiro e 29 de Março de 2024 e contratadas até 120 dias após o termo da campanha. Sujeito a decisão de risco de crédito.



Para mais informações: Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútua, C.R.L. registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000 M.C.R.C de Lisboa e Pessoa Colectiva nº 501 464 301 Capital Social € 314.938.565,00 (variável) - Rua Castilho nº 233, 233 A, Lisboa.

Crédito Agrícola



NESTA EDIÇÃO

ESCOLA DE RATES PREMIADA NO CORRENTES

PÁGINA 3

ASSEMBLEIA DÁ LUZ VERDE A 48 HABITAÇÕES

PÁGINA 4

CIDADE EM DESTAQUE NO BOLETIM CULTURAL

PÁGINA 6

CASANOVA MANTÉM-SE NO LEÕES DA LAPA

PÁGINA 7

ODORES PERSISTEM EM REDOR DE PARADELA

PÁGINA 8

SIMULACRO, APREENSÕES E ACIDENTES

PÁGINA 10

SNS24 COM BALANÇO POSITIVO NA PÓVOA

PÁGINA 11

PROJETO 'AQUAVIDA' CRESCE EM V.CONDE

PÁGINA 12

TROFA Premeia Agricultores Locais

PÁGINA 14

CIRCULAR DE BARCELOS VAI SER ACABADA

PÁGINA 15

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS NO DOMINGO

PÁGINAS 16 E 17

RIO AVE VAI SOMANDO PONTO A PONTO

PÁGINA 18

VARZIM SOFRE DENTRO E FORA DE CAMPO

PÁGINA 19

40 ANOS DO FUTEBOL POPULAR POVEIRO

PÁGINA 20

FUTSAL VILACONDENSE EM ALTA

PÁGINA 22

BASKET DO CDP HISTÓRICO EM ALVALADE

PÁGINA 23

ATLETISMO E CICLISMO ANIMAM RUAS

PÁGINAS 24 E 25

ESCUTEIROS VISITARAM ONDA VIVA

PÁGINA 27

OPINIÃO E PASSATEMPOS

PÁGINAS 28 A 31

EDITORIAL

Caros leitores,

Portugal vive hoje numa encruzilhada, um país com séculos de história precisa de passar essa mensagem. A nossa Juventude, segundo analistas, vai viver pior de que os seus pais. Deve ser, será?... mais um ciclo que se repete?!...

Os nossos órgãos de comunicação vão sobrevivendo e a juventude tem curiosidade. São os Escuteiros (como os de Mindelo que estão na capa), são os alunos das escolas,

são os idosos que vivem nos lares... todos têm curiosidade de saber como funcionamos e gostam de ver por dentro o que fazemos, visitando-nos quase semanalmente!

As Correntes D'Escrita, que agora têm âmbito nacional, já quase não precisam de se noticiarem nos órgãos locais.

Também as eleições não precisam de ser por nós noticiadas pois toda a nossa gente vê e ouve os órgãos

de comunicação social nacionais pelo que quase não precisamos de divulgar que no dia 10 de Março de 2024 vá votar. No entanto, como locais que somos, vamos noticiando o que à nossa volta se passa.

O diretor,

José Gomes Alves
(radioondaviva@sapo.pt)

JORNAL Notícias ondaviva

ESTATUTO EDITORIAL

1. O Notícias Onda Viva é uma publicação periódica de carácter local e regional independente de qualquer poder político e/ou religioso.
2. O Notícias Onda Viva dedica-se e dedicar-se-á à defesa dos interesses do concelho e da região e à promoção dos valores culturais, sociais e económicos das populações onde se insere.
3. O Notícias Onda Viva dará voz aos setores desfavorecidos da nossa sociedade, bem como procurará ser o porta-voz e elo de ligação com a nossa comunidade emigrante pelo mundo.
4. O Notícias Onda Viva tem como objetivo e preocupação uma informação isenta o mais rigorosa possível apartidária e pluralista.
5. O Notícias Onda Viva compromete-se a cumprir os princípios éticos e deontológicos inerentes à atividade jornalística, a respeitar a dignidade, os direitos e boa fé de todos os cidadãos.

CORRENTES D'ESCRITAS DE VOLTA EM 2025

A 25ª edição do Correntes d'Escritas – Encontro de Escritores de Expressão Ibérica deixou saudades. Na sessão de encerramento, presidida pelo vice-presidente da Câmara da Póvoa de Varzim, Luís Diamantino, foram entregues vários galardões literários.

O Prémio Casino da Póvoa foi para a mexicana Fernanda Melchor graças ao livro “Temporada de Furacões”, que lhe valeu um cheque de 25 mil euros e uma réplica da Lancha Poveira. O Prémio Papelaria Locus foi para o conto “O Piano”, de Carlos Matos, aluno da Escola Secundária José Gomes Ferreira (Lisboa). O Prémio Fundação Dr. Luís Rainha, no valor de dois mil euros e com temática ligada à Póvoa de Varzim, foi para de Virgínia do Mar, pseudónimo de Gisela Cristina Ribeiro da Silva, autora de “Porque da Neblina não Caem Lágrimas”. O Prémio Luís Sepúlveda, destinado a premiar um conto infantil ilustrado elabora-



do por alunos do 1.º Ciclo, foi para “Vitória, vitória...”, do 4º A da Escola Básica José Manuel Durão Barroso (Armamar). O grande destaque foi a atribuição do segundo lugar a “O segredo do Leão”, do 4º ano da Escola Básica de Rates. Os jovens estudantes poveiros também estiveram no Cine-Teatro Garrett para receberem a distinção numa sala que esteve sempre cheia ao longo de quatro dias, rece-

bendo milhares de interessados em escutar e conviver com perto de uma centena de escritores de 16 países.

Refira-se que durante os 25 anos do maior evento literário da Península Ibérica já foram lançados mais de 500 livros e passaram mais de 200 mil pessoas, tendo uma das grandes novidades de 2024 sido a visita a todas as freguesias do concelho para sessões de interação entre escritores e público.

SEPÚLVEDA ETERNIZADO

A Câmara da Póvoa vai abrir um espaço dedicado a Luís Sepúlveda na Casa Manuel Lopes, na avenida Mouzinho de Albuquerque. O escritor chileno participou em várias edições do evento e faleceu em 2020 vítima da covid-19. A família de Sepúlveda cedeu à autarquia o seu acervo pessoal, biblioteca e escritório.

Com esse espólio será criado um espaço público, de portas abertas, para toda a comunidade, num edifício situado ao fundo do jardim da casa do antigo diretor da biblioteca poveira.



Pub



VianaCar
Comércio de Automóveis



**CREDITO ATÉ 120 MESES COM
OU SEM ENTRADA**

WWW.VIANACAR.COM

Estrada Nacional 13 nº 120
4480-055 Árvore – Vila do Conde



VianaCarViladoConde 252 644 315 919 959 545

PÓVOA DE VARZIM

DEPUTADOS APROVAM AVANÇO DE PROJETO DE HABITAÇÃO NA ZONA DE BARREIROS

A Assembleia Municipal da Póvoa de Varzim ratificou a decisão do executivo camarário de promover a abertura de concurso público para a construção de 48 fogos habitacionais na Rua Alberto Oliveira (Barreiros). Trata-se de um projeto assente no regime de arrendamento apoiado e que irá representar um investimento superior a 6 milhões de euros, dando cumprimento à Estratégia Local de Habitação, em execução do Acordo de Colaboração celebrado entre o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana e o Município.

No executivo, o PS criticou o atraso, mas na assembleia o deputado Silva Garcia discordou. O



arquiteto reconheceu que estes processos e as burocracias inerentes ao Estado central levam tempo e congratulou-se por ver avançar a obra. Apesar de se congratular com este avanço, João Martins, da CDU, defendeu que é tudo uma questão de prioridades e que as do PSD foram, por exemplo, a Póvoa Arena, em detrimento da habitação. Do lado do

Bloco de Esquerda, Marco Mendonça lembrou que, para além da construção de novas habitações, são necessárias políticas públicas para que os muitos edifícios devolutos que existem no centro da cidade sejam colocados no mercado de arrendamento. António Teixeira, da Iniciativa Liberal, diz que esta aposta em solucionar os problemas

na habitação é e tem que continuar a ser uma das funções do Estado. Miguel Rios, do Chega, foi o único a votar contra, discordando da construção de habitação para alugar a famílias carenciadas e defendendo uma reformulação da fiscalidade neste setor.

O presidente Aires Pereira sublinhou que a demora se deve à falta de equipas projetistas e à necessidade de aprovação por parte do IHRU que, a braços com projetos de 308 municípios, não consegue dar resposta célere a todos. no entanto, o edil destacou a unanimidade no cumprimento destes projetos autárquicos de política social, uma vez que foram várias as intervenções de deputados municipais – de todos os quadran-

tes políticos – a enaltecendo a autarquia por conseguir, nesta fase, ter todos os projetos habitacionais em curso.

Consenso mereceram as medidas apontadas ao nível da política educativa, com o autarca a destacar que, só em relação à requalificação das escolas, está previsto um investimento total de 30 milhões de euros. Segundo Aires Pereira, “está a ser feita a escola do século XXI”, respeitando as necessidades educativas do concelho e através de “projetos em parceria com quem usa os equipamentos: os professores, comunidade escolar e associações de pais, para uma educação que deve ser uma aposta de todos”.

MAIS 200 VAGAS EM ESCOLAS, CRECHES E JARDINS DE INFÂNCIA

O Conselho Municipal de Educação aprovou a abertura de mais 9 salas de aula e de atividades escolares na Póvoa de Varzim. A proposta do Presidente da Câmara mereceu a concordância de todos os elementos e registou unanimidade em torno da ampliação da oferta educativa. Aires Pereira explicou que a decisão visa colmatar a escassez de vagas nas creches e nos jardins de in-

fância sentida pelas famílias. Ao todo, graças à aprovação dos Pareceres sobre o Reordenamento e Reajustamento da rede pré-escolar e das escolas do 1º ciclo do ensino básico, serão criadas 200 vagas adicionais já no próximo ano letivo. Na cidade foi aprovada a criação de uma creche com 3 salas e de um Jardim de Infância com duas salas. Ficarão ambos localizados no edifício que pertencia à Obra de Santa Zita, na Rua Rocha Peixoto, recém-adquirido pela autarquia. Nas freguesias serão reabertas 3 salas de aula na vila de Aver-o-Mar: duas

na Escola Básica de Refojos e uma na Escola Básica de Agro Velho. Haverá, ainda, a reabertura de uma sala de atividades no Jardim de Infância da Cruz, em Balasar.

CONSTITUÍDA A COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO DE FOGOS RURAIS

A Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais acaba de ser constituída na Póvoa de Varzim. Esta é a nova designação da Comissão Municipal da Defesa da Floresta e foi formalizada numa reunião



presidida pela Vereadora do Ambiente, Sílvia Costa, que fez a apresentação dos diferentes elementos. As novidades são as entradas da Polícia Municipal e de outras entidades convidadas, designadamente o Clube de Caçadores da Estela, a Cooperativa Agrícola da Póvoa de Varzim e o Centro do Clima da Póvoa de Varzim. Já faziam parte da entidade: os Bombeiros, as Forças de

Segurança (GNR - através do posto local e do SEPNA - e PSP), o Serviço Municipal de Proteção Civil, um representante de cada freguesia do concelho, a Portucalea – Associação de Produtores Florestais do Grande Porto, o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, a E-Redes, a concessionária Autoestradas Norte Litoral e a IP – Infraestruturas de Portugal, secretariados pelo Gabinete Técnico Florestal da Póvoa de Varzim. O próximo passo será a aprovação, em breve, do Regimento.

Pub

252 102 481
MARCAÇÕES E RESERVAS

BARRACUDA MAR
HÉLDER SENCADAS

Selecionamos diariamente os melhores peixes e mariscos frescos da nossa costa para lhe proporcionar uma excelente experiência gastronómica.

Avenida Jardim da Praia, nº47, 4490 Póvoa de Varzim

Panda Pet

TEM DE TUDO PARA O SEU PATUDO

Telefone: 252 061 988 Telemóvel 914 671 168
www.pandapet.pt email: info@pandapet.pt



NOVO TOYOTA C-HR



CADA ESCOLHA CONTA

Expresse a sua personalidade ao escolher o novo Toyota C-HR. Escolha a aparência arrojada, a tecnologia inteligente, a atitude sustentável e a eficiência híbrida de última geração. O novo Toyota C-HR reinventou-se e está pronto para ser escolhido por si, em versão híbrida ou híbrida plug-in. Saiba mais em toyota.pt.

MACEDO & MACEDO

Póvoa de Varzim
Rua São Miguel o Anjo, 467
4490-224 Póvoa de Varzim
Tel.: 252 600 777

Consumo combinado (l/100 km): 0,8 a 4,8. Emissões de CO₂ (g/km): 19 a 110.
Consulte as condições da garantia em toyota.pt.

ATÉ
10 ANOS
GARANTIA*
TOYOTA
RELAX

SOCIEDADE

CINCO DÉCADAS DE PÓVOA-CIDADE ESTÃO EM FOCO EM MAIS UM BOLETIM CULTURAL

Já viu a luz do dia o Volume 55 do 'Póvoa de Varzim - Boletim Cultural', mas uma vez sob direção de Maria Conceição Nogueira. O Salão Nobre da Câmara Municipal foi palco do lançamento de um número que é, sobretudo, comemorativo do Cinquentenário da Elevação da Póvoa a Cidade, tendo como tema central 'Mudanças, Alterações e Evolução desde 1973 a 2023'. Destacam-se duas secções: uma sobre a Cidade – com



5 artigos e outra sobre as Freguesias do Concelho – com 11 artigos escritos por naturais de cada uma delas. Há ainda uma terceira sec-

ção, denominada Outros Temas – com 5 artigos: um "O Comércio da Póvoa de Varzim", dois sobre Eça de Queirós, um sobre Mário Cesariny e outro sobre Manuel Lopes. A encerrar, a habitual Vária (4.ª secção), dando conta de acontecimentos importantes, desta vez em memória de "Dois Obreiros do Mapadi", do Arquiteto Campos Matos e de José de Azevedo.

Na sessão de apresentação estiveram o edil Aires Pereira e o antecessor Macedo



Vieira. O livro pode ser adquirido pelo valor de 20 euros na Biblioteca Municipal,

no Diana Bar, no Museu, no Arquivo Municipal e no Posto de Turismo.

PROTEÇÃO CIVIL MOSTRA MEIOS

Na passada sexta-feira comemorou-se o Dia Mundial da Proteção Civil. Para assinalar a data, o Serviço Municipal de Proteção Civil da Póvoa de Varzim decidiu promover um conjunto de iniciativas. Dezenas de crianças e jovens das escolas do concelho assistiram a uma série de atividades de demonstração, exposição e sensibilização no Largo do Passeio Alegre, com a presença das diferentes forças de segurança e socorro que atuam no concelho.

Participaram meios e elementos da Polícia Marítima, Polícia Municipal, Bombeiros Voluntários, Brigada Cinotécnica da PSP, Unidades Especial de Proteção e Socorro da GNR, Escola dos Serviços – Exército Português. Enquanto responsável máximo pela Proteção Civil, o edil Aires Pereira marcou presença neste momento e sublinhou a importância de estimular e incutir a adoção de uma cultura de segurança na população, contribuindo para a prevenção de riscos e redução dos seus efeitos.



Pub

NewCar
Vidros para Automóveis
Glass Service

Tiago Leopoldo
917 032 908

UM VIDRO DO SEU CARRO PARTIU OU FICOU DANIFICADO?
SE TEM SEGURO DE QUEBRA ISOLADA DE VIDROS TRATAMOS
DA BUROCRACIA POR SI.

SE NÃO TEM SEGURO APROVEITE OS NOSSOS SERVIÇOS
A PREÇOS ESPECIAIS.

TAMBÉM NOS DESLOCAMOS AO LOCAL.

Rua Bairro Avelino do Monte, Nº 155 - Pavilhão H - Póvoa de Varzim
Telefone: 252 182 395 Telemóvel 917 032 908
www.newcar.pt * email: povoadevarzim@newcar.pt

Caetel
ERVANÁRIA

Produtos Dietéticos e Esotéricos • Chás • Nutrição
Mesoterapia • Limpeza de Ouvidos • Massagem • Acupuntura
Drenagem Linfática • Diagnóstico de Medicina Quântica
Naturopatia • Leitura de cartas • Tarot
e Tratamentos Espirituais

Rua Tenente Valadim, 27 - r/c Dto
4490 - 585 PÓVOA DE VARZIM
(entre o Castelo e os CTT)

Tel. 252 611 667
Tlm 917 299 151
E-mail: caetel@outlook.pt

PEDRO CASANOVA FIEL AO LEÕES DA LAPA

Depois do impasse, afinal Pedro Casanova continuará a presidir à direção do Leões da Lapa Futebol Clube. Com 63 votos a favor e um branco, os associados elegeram a nova direção para o biénio 2024/2025, com Pedro Casanova a apresentar, desde logo, o Orçamento e o Plano de Atividades, que foi aprovado por unanimidade.

A reunião magna do Leões da Lapa, presidida por Ivo Maio, foi muito participativa e demonstrativa do bairrismo das gentes do Bairro Sul. Frases como: “O povo do Bairro Sul quer-vos na direção” ou, “se a Câmara nos ajudar, tudo bem, senão somos capazes de levar o nosso barco a bom porto” e ainda “o que está para trás, fica para trás” foram proferidas por sócios, que apelaram à continuidade de Pedro Casanova.

Sensível a estas mani-



festações de carinho, o dirigente pediu 10 minutos para deliberar com aqueles que o irão acompanhar, voltando com a decisão de continuar, recebida com uma grande ovação pelos presentes. Pedro Casanova garantiu que se abre, agora, um novo ciclo. As relações com as autarquias vão passar a ser únicas e exclusivamente institucionais e o subsídio municipal de 2023 não foi pago nem vai ser.

A tomada de posse dos novos corpos decorreu na

noite do passado sábado e nela marcou presença a vereadora Andrea Silva.

A MENSAGEM DA DIREÇÃO

“Hoje, olhamos para trás e vemos os últimos dias como um verdadeiro testemunho do poder do nosso bairro. Foram dias em que não apenas ouvimos, mas realmente sentimos cada batida do coração dos verdadeiros barristas poveiros. E é com humildade e gratidão que re-

conhecemos o papel crucial que cada um de vocês desempenhou neste processo. Foram vocês, os verdadeiros pilares da nossa associação, que nos deram força para ficar mais 2 anos (ou mais)! Hoje, mais do que nunca, estamos unidos. Unidos em propósito, em determinação, em visão. E é com essa união que tomaremos novamente posse no próximo dia 2 de março. Não como uma direção isolada, mas como uma força coletiva, pronta para fazer a diferença na

Póvoa de Varzim, para construir um Bairro Sul maior, melhor e mais forte. Porque, meus amigos, o nosso Bairro Sul não é apenas mais um lugar entre tantos no mapa da cidade, é o nosso lar, é a nossa família. Um lugar que a Póvoa pode contar sempre. Obrigado por estarem ao nosso lado nesta jornada. Obrigado por acreditarem no poder da união. Obrigado por serem Bairro Sul. Venha a oficina de São Pedro.”

RECORDAR A TRAGÉDIA DE 27 DE FEVEREIRO

A Póvoa de Varzim não esquece as memórias do passado e na semana transada recordou os 132 anos da tragédia marítima de 27 de fevereiro. Para assinalar a data em que um violento e repentino temporal tirou a vida a mais de uma centena de pescadores à entrada da barra, 70 dos quais povei-

ros, foram organizadas três ações.

O Centro Ocupacional da Lapa acolheu uma conferência sobre o tema “Circunstâncias e Consequências da Tragédia para as Famílias”, por Maria de Jesus Rodrigues. Depois, um grupo de utentes do Centro Ocupacional foi na embarcação salva-

vidas “Patrão Cego do Maio” depositar no mar um ramo de flores em memória das vítimas da tragédia. Ao mesmo tempo, tocaram os sinos e as buzinas dos barcos. Vários populares assistiram à homenagem a partir da marginal e também na missa solene de sufrágio pelas vítimas que decorreu na Igreja da Lapa.



Pub





Qualidade e Confiança desde 1990

OP Automóveis, Lda

Estrada Nacional 13, nº977
4485-479 Mindelo - Vila do Conde

TLF. 252 956 156
TLM. 917 515 141



www.opautomoveis.com

facebook.com/opautomoveis



Túquelavas
lavandaria self service

918 487 402
(Chamada para a rede móvel nacional)

Rua 5 de Outubro, 1566
4480-647 VILA DO CONDE

tuequelavas@gmail.com [/tuequelavas](https://facebook.com/tuequelavas)

FREGUESIAS

AUTARCAS DENUNCIAM QUE PIORARAM OS MAUS CHEIROS DO ATERRO

O presidente da Junta de Laundos denunciou, na última sessão da Assembleia Municipal da Póvoa de Varzim, que o mau cheiro exalado pelo aterro de Paradelá, em Barcelos, está “cada vez pior” e chega cada vez mais longe. Félix Marques afirma-se ainda preocupado com a velocidade com que se tem vindo a encher o alvéolo, o que levanta muitas dúvidas quanto ao que está ali a ser depositado. As prometidas obras, orçadas em 1,5 milhões de euros, que são só parte da primeira fase dos trabalhos, ainda não têm sequer data para arrancar. É que, explica o autarca lanutense, o primeiro concurso público ficou deserto e a Resulima

viu-se, agora, obrigada a abrir novo procedimento concursal.

Também o presidente da Câmara se queixa que, dois anos depois da inauguração do aterro, nada melhorou e está ainda longe a solução para o mau cheiro que se espalha num raio de dez quilómetros, tornando insuportável a vida dos habitantes em 11 freguesias dos concelhos da Póvoa, Barcelos e Esposende. Aires Pereira reconhece que o governo pouco pode fazer e insiste que a Agência Portuguesa do Ambiente e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte têm que agir, nomeadamente forçando à realização dos necessários

investimentos. Para o autarca poveiro, o reflexo na tarifa tem um efeito muito diminuto – oito cêntimos num preço de 100 euros a tonelada – para os benefícios que gerará. Aires Pereira também está preocupado com a velocidade a que enche o alvéolo e não tem dúvidas: ou há lixo de outras proveniências a ser depositado ali ou a empresa está a enviar para aterro todo o lixo dos seis municípios, sem qualquer tratamento, numa clara violação da lei.

Uma comitiva formada pelos eleitos do PSD no executivo e pelos presidentes das juntas afetadas foi ao local na passada sexta-feira em mais uma ação de alerta para o problema.



ALUNOS DE AVER-O-MAR COLABORAM COM A PROTEÇÃO CIVIL MUNICIPAL



Enquadrado nas celebrações do Dia da Proteção Civil, o Agrupamento de escola de Aver-o-Mar assinou um protocolo de colaboração com o Município da Póvoa de Varzim. O acordo foi firmado pelo diretor Carlos Gomes de Sá e pela vereadora Sílvia Costa durante o evento de apresentação da Estação Meteorológica e do Sismógrafo. A responsável municipal destacou o trabalho que vem sendo feito pelo Agrupamento na área ambiental e da Proteção Civil.

Assistiram à sessão perto de 100 alunos ligados ao Clube de Saúde e Proteção Civil, coordenado pelo professor Luís Almeida, delegado de segurança, e ao Clube de Robótica, supervisionados pelos professores Fátima Morais e António Cunha. A

cerimónia foi transmitida pelos alunos do Clube de Comunicação, através do Teams, permitindo a visualização em todas as escolas do Agrupamento.

Esta parceria vai disponibilizar ao Município os dados da estação meteorológica, especificamente relativos à pressão atmosférica, humidade do ar, temperatura do ar, ponto de condensação, pluviómetro, velocidade instantânea, de rajada e direção do vento, emitindo dados em tempo real (também disponíveis no site do Agrupamento e na rede WeatherUnderground). Será ainda disponibilizada informação proveniente de um sismógrafo, bem como dados extraídos dos sensores de qualidade do ar, de luminosidade e espectro de luz, incluindo radiação UV.

34 ANOS DE GCR AGUÇADOURENSE

O Grupo Cultural e Recreativo Aguçadourense festejou o 34º aniversário com uma festa no pavilhão multiusos de Aguçadoura que juntou cerca de 300 pessoas.

A coletividade, historicamente liderada por Virgínia Torres da Silva e que neste momento conta com 5 secções ativas, decidiu homenagear os elementos de cada uma delas e mostrar o trabalho que tem vindo a desenvolver desde 2019, ano em que celebrou publicamente o aniversário

pela última vez. A ocasião foi aproveitada para apresentar a direção que tomou posse no passado mês e revelar alguns dos novos projetos e sonhos.

Com 215 elementos na secção de atletismo, 35 no ténis de mesa, 25 em pilates, 40 no teatro e 25 nos Saberes com História, o GCRA evidencia estar em franco crescimento e foi sublinhado que pretende continuar a chegar a todos os gostos e faixas etárias, procurando diversificar a oferta de atividades e ir de encontro às necessidades da comunidade.





Agora a triagem
é no SNS 24

Antes de ir
à urgência
ligue sempre



808 24 24 24

Faça como eu!

Catarina Monteiro,
Nadadora Olímpica



OCORRÊNCIAS

EXERCÍCIO SIMULOU DERRAME DE ÓLEO NO RIO AVE

A colisão de uma embarcação de pesca resultou no derramamento de 500 litros de óleo junto à foz do rio Ave, em Vila do Conde. Não foi real, mas podia ter sido.

O exercício de simulação da Autoridade Marítima Nacional envolveu, esta manhã, meios da capitania do porto de Vila do Conde, Docapesca, Proteção Civil, Polícia Municipal, Bombeiros Voluntários de Vila do Conde e Polícia de Segu-

rança Pública.

A capitã Mónica Martins coordenou a operação que se realizou no âmbito do programa Plano Mar Limpo, através do qual todos os parceiros participaram recentemente num workshop para perceber como é que cada um podia dar o contributo em caso de desastre ambiental. Mónica Martins lembra que este era um exercício, mas, com um porto de pesca e uma marina em funcionamento diário, pode acontecer

a qualquer momento, daí a importância de treinar para estar pronto a atual em caso de necessidade.

Vítor Costa acompanhou de perto o exercício junto ao Cais dos Assentos. O presidente da Câmara de Vila do Conde e responsável local da Proteção Civil mostrou-se satisfeito por ver todos a trabalhar de mãos dadas e diz que isso dá tranquilidade aos vilandenses que vivem, todos os dias, muito virados para o mar.



14 MIL PARES DE CALÇADO CONTRA FEITO APREENDIDOS EM FAJIZES

A GNR Vila do Conde deteve sete homens e sete mulheres, com idades entre os 25 e os 70 anos, na freguesia de Fajozes. No âmbito de uma ação de fiscalização que visou o combate à contrafação, ao uso ilegal de marca e à venda de artigos contrafeitos, os militares da Guarda fiscalizaram dois estabelecimentos comerciais que tinham diversos artigos contrafeitos no interior dos armazéns anexos. Na operação foi possível apreender 14 153 pares de calçado que ostentavam logótipos e desenhos de várias marcas registadas no mercado,

destinando-se à venda ao público. Os detidos foram constituídos arguidos e os factos remetidos ao Tribunal Judicial de Vila do Conde.

REINCIDIU NO TRÁFICO DE DROGA E FOI APANHADO PELA PSP

Um homem de 35 anos, desempregado e residente em Vila do Conde, foi detido ao início da tarde (14H45) de domingo, na avenida Comandante Coutinho Lanhoso. Agentes da PSP apanharam o suspeito, em flagrante delito, na posse de 12 doses de haxixe, uma quantidade diminuta de liamba e a quantia de 89 euros. O detido já é reincidente na prática deste ilícito e foi notificado para comparecer junto das autoridades judiciais.



UM MORTO E DOIS FERIDOS EM ACIDENTE NA EN309 EM BAGUNTE

Um homem com cerca de 50 anos morreu, no passado dia 23, na sequência de um violento acidente na EN309, em Bagunte. O alerta caiu no quartel dos Bombeiros de Vila do Conde às 16h57. O choque foi praticamente frontal entre duas carrinhas, tendo uma delas sido projetada para um campo anexo. O condutor de uma viatura teve morte imediata. Na outra carrinha seguiam duas pessoas, uma delas ficou em estado grave. No local estiveram vários meios de socorro e a via esteve cortada ao trânsito durante mais de uma hora. A GNR registou a ocorrência e ficou com a investigação das causas que levaram ao acidente.

ACIDENTE PROVOCOU CAOS NA A28

A passada segunda-feira foi complicada para quem circulava de carro na Au-

toestrada A28 no sentido Porto - Viana do Castelo. A via esteve cortada e demorou quase 9 horas a reabrir ao trânsito devido a um acidente envolvendo um camião que transportava automóveis. O veículo despiçou-se, capotou e espalhou vários carros pela via logo ao início da manhã. O alerta foi dado às 07h15 e os trabalhos de remoção do pesado e de limpeza da via só terminaram por volta das 16h. O acidente não provocou feridos e

ocorreu ao quilómetro 26, na zona de Retorta, tendo provocado três quilómetros de fila até à saída de Mindelo e o atraso de muitas pessoas que se dirigiam para os empregos e outros compromissos. O trânsito teve de ser desviado pela Nacional 13 e acabou por também tornar lenta a circulação nessa estrada durante várias horas. No local estiveram meios dos bombeiros de Vila do Conde, da brigada de trânsito da GNR e da concessionária.



moto **MOTOACESSÓRIOS FAMILICENSE, LDA**

Vespa

PIAGGIO

aprilia

macbor SMART YOURSELF



MAIS REFERENCIADOS PELOS SNS24, MENOS ATENDIMENTOS NA URGÊNCIAS, MAIS CONSULTAS NO CENTRO DE SAÚDE

Mais de 83% dos utentes chegam já referenciados, houve menos atendimentos na Urgência e mais de quatro mil consultas agendadas nos centros de saúde. É este o balanço do primeiro mês da segunda fase do projeto-piloto “Ligue Antes, Salve Vidas”, que está a decorrer desde 16 de janeiro na Unidade Local de Saúde Póvoa de Varzim/Vila do Conde, liderada por José Gaspar Pais.

Neste primeiro mês, 83,4% dos doentes chegaram referenciados pela Linha SNS24 ou pelo INEM/CODU e, na última semana, este número chegou mesmo aos 86,9%. Na primeira fase do projeto, que decorreu de maio a de-

zembro de 2023, a percentagem era de 56,8% e antes de 40%. Na prática, os números significam que a população percebeu a mensagem: ligar antes de ir à Urgência, transformando a Linha SNS24 na porta de entrada no Serviço Nacional de Saúde.

Noutra frente, a batalha também está a ser ganha: reduziram em 5,8% o número de atendimentos na Urgência comparativamente com o período homólogo de 2023. A ideia do projeto é, recorde-se, retirar das urgências os casos menos graves (tríados com pulseiras verdes e azuis), deixando os serviços mais disponíveis para as verdadeiras emergências.

Nesta segunda fase do projeto-piloto, os utentes



que entram na Urgência e são tríados com pulseira verde ou azul são obrigatoriamente encaminhados, com consulta marcada, no próprio dia ou no dia seguinte, para o centro de

saúde. Neste primeiro mês, foram ainda mais de quatro mil as consultas abertas para doença aguda realizadas nos centros de saúde, com marcação ou referência da linha SNS 24.

A ULSPV/VC diz que o projeto regista resultados “muito significativos” e, sobretudo, tem sido feito com grande tranquilidade e a compreensão dos utentes.

Pub

grande Colégio
póvoa de varzim

RUA CIDADE DE GUIMARÃES, Nº 156

Colégio Jardim das Cores
vila do conde

RUA DAS MÓS, Nº 317

Colégio de Amorim
póvoa de varzim

RUA COMENDADOR JOÃO A. LOPES, Nº 226

ATL - 1º e 2ºCEB

CRECHE / JARDIM DE INFÂNCIA

1º CEB

ATIVIDADES ATL | ESTUDO (ENSINO INTEGRADO)

INFORMÁTICA | INGLÊS | TEATRO | MÚSICA | ARTES PLÁSTICAS | DESPORTO

CRECHE / JARDIM DE INFÂNCIA

1º CEB

2º CEB / 3º CEB

ENSINO SECUNDÁRIO

EXTRA
CURRICULARES

MANDARIM | BALLET | HIP HOP | STREET DANCE | TEATRO

FORMAÇÃO MUSICAL | ORQUESTRA | PIANO | GUITARRA

NATAÇÃO | ESGRIMA | JUDO | FUTEBOL

geral@grande.colegiopv.com

i
252 291 650

VILA DO CONDE

PROJETO “AQUAVIDA” AUMENTA SEGURANÇA E CAPACITA JOVENS

A Câmara de Vila do Conde apresentou, no Dia Internacional da Proteção Civil, o projeto “AquaVida”, em parceria com a Associação Os Golfinhos / Delfins - Escola de Formação”, centrado na segurança nas praias do concelho durante todo o ano, através do Serviço Anual de Assistência Balnear, que assegura a presença e prontidão de uma equipa de nadadores-salvadores. Este projeto pioneiro, que custa à autarquia cerca de 123 mil euros, não só garante a vigilância e a segurança marítima, mas também vai levar à realização de ações de capacitação sobre Suporte Básico de Vida nas escolas do concelho, envolvendo os alunos, professores e funcionários.

Com a presença do edil Vítor Costa, da Capitã do



Porto e Comandante da Polícia Marítima, Mónica Martins, e do presidente da Associação Os Golfinhos / Delfins - Escola de Formação, Carlos Ferreira, a apresentação revelou um novo padrão de segurança e prevenção implementado pelo Município. Desde o início do projeto, já foram regista-

das mais de 100 ocorrências, destacando a importância da iniciativa.

Vila do Conde está um “passo à frente” na prevenção, afirmou Vítor Costa: “Capacitar as pessoas e evitar incidentes é crucial. A iniciativa envolverá 750 alunos do 10º ano, além do pessoal docente e não do-

cente, em ações de Suporte Básico de Vida. Além disso, os equipamentos municipais e escolares agora possuem Desfibriladores Automáticos Externos (DAE), aumentando ainda mais a capacidade de resposta em situações críticas”.

A Associação “Os Delfins” está também capaci-

tada para reforçar o apoio aos meios da Proteção Civil em situações adversas e intempéries, especialmente nas zonas costeiras e ribeirinhas, oferecendo ainda apoio permanente a qualquer intervenção necessária na foz do Rio Ave, tornando a prática náutica desportiva mais segura.

TAXA TURÍSTICA DE UM EURO/NOITE VAI AVANÇAR

A Câmara de Vila do Conde vai introduzir uma taxa turística de um euro por noite. Vítor Costa defende que é justo que quem usa as infraestruturas municipais também ajude a mantê-las. O edil diz que um euro é um valor que não onera demasiadamente quem visita o concelho. A expectativa é que a taxa,

que começará a ser aplicada a partir de maio, gere este ano um valor a rondar os 300 mil euros. Em 2025, já com a taxa aplicada o ano todo, a receita estimada será de meio milhão de euros.

Vítor Costa revelou que a taxa será aplicada na manutenção e requalificação das infraestruturas do concelho – de que os passadi-

ços à beira-mar são apenas um exemplo –, mas também para garantir a animação nos meses de verão.

A taxa será aplicada durante todo o ano, a todos os hóspedes com 16 ou mais anos. É de um euro por noite até um máximo de 14 noites seguidas por pessoa, por estadia. Estão isentos todos aqueles cuja estadia

seja motivada por qualquer ato médico, os portadores de deficiência com incapacidade igual ou superior a 60%, bem como os que foram vítimas de despejo ou desalojamento em situação análoga.

O Regulamento da Taxa Turística de Vila do Conde está disponível online e pode ser consultado em pa-

pel nos paços do concelho. Fica em discussão pública até 29 de março e todas as sugestões e reclamações devem ser dirigidas ao presidente da Câmara.

Na Área Metropolitana, Porto, Gaia e Póvoa de Varzim já aplicam taxa turística. Matosinhos e a Maia estão a avançar para a introdução.

PROCISSÃO DOS PASSOS

Integrada nas solenidades da Quaresma, a Procissão do Senhor dos Passos realizou-se na tarde do passado domingo com saída da Igreja da Misericórdia e passagem pelas restantes Capelas dos Passos, situadas em diferentes ruas da cidade, que representam as etapas do sofrimento de Jesus Cristo.

Os autarcas Vítor Costa e Isaac Braga associaram-se ao provedor da Santa

Casa, Rui Maia, participando nesta manifestação de fé presidida pelo Prior Padre Paulo César Dias, pelo Reverendo Cónego José Paulo Abreu e pelo Vigário Paroquial, Padre Rafael Gonçalves.

A Procissão do Senhor dos Passos e as cerimónias religiosas estão integrada nas Solenidades da Quaresma e são organizadas pela Misericórdia de Vila do Conde em colaboração com a Paróquia de São João Baptista.





SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA DO CONDE

EM COLABORAÇÃO COM A PARÓQUIA DE S. JOÃO BAPTISTA

QUARESMA NA SANTA CASA

CONCERTO QUARESIMAL

“DE PROFUNDIS - A LUZ POR ENTRE AS TREVAS”

MISERICORDIAE ENSEMBLE & LUDOVICE ENSEMBLE

DIREÇÃO: ANDRÉ BANDEIRA E MIGUEL JALÓTO

1 DE MARÇO DE 2024 | 21H30

IGREJA DA MISERICÓRDIA

PROCISSÃO SENHOR DOS PASSOS

3 DE MARÇO DE 2024 | 14H30

VIA SACRA AO VIVO

DINAMIZADA PELO CENTRO DE
APOIO E REABILITAÇÃO - TOUGUINHA

9 DE MARÇO DE 2024

TEATRO MUNICIPAL DE VILA DO CONDE

PRIMEIRA SESSÃO: 15H30

SEGUNDA SESSÃO: 21H

MISSA SOLENE DE N.ª SENHORA DAS DORES

22 DE MARÇO DE 2024 | 19H

IGREJA DA MISERICÓRDIA

VISITA AOS SACRÁRIOS ADORNADOS

TRÍDUO PASCAL

QUINTA-FEIRA SANTA | 15H - 24H

SEXTA-FEIRA SANTA | 15H - 24H

SÁBADO SANTO | 9H - 12H

IGREJA DA MISERICÓRDIA



REGIÃO

TRÊS SOCIEDADES AGROPECUÁRIAS LOCAIS PREMIADAS NA FEIRA DA TROFA

Duas empresas poveiras de agropecuária e uma vilacondense evidenciaram-se em mais uma edição da Feira Anual da Trofa. Aquele que é considerado um dos maiores certames do país voltou a promover concursos

para premiar os melhores animais da região, nomeadamente o 20.º Concurso da Raça Holstein Frísia da Trofa. Só para a sociedade Irmãos Correia Silva, de Balazar, seguiram três distinções: Vaca Vice-Campeã, Vaca Campeã Intermédia e

Vaca Campeã Jovem. Já a sociedade Matias & Silva, de Beiriz, arrecadou dois galardões: Vitela Campeã e Grande Campeã Jovem. Finalmente, a sociedade Balazeiro do Sobrado, de Rio Mau, levou para casa o troféu de Novilha Campeã.



GARANTIDAS DRAGAGENS NOS PORTOS ATÉ 2027

O governo acaba de autorizar a realização de dragagens de manutenção em seis portos de pesca da região norte, entre 2024 e 2027, num investimento de cerca de seis milhões de euros. Serão realizadas dragagens nos portos da Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Esposende, Vila Praia de Âncora (Caminha), Castelo de Neiva (Viana do Castelo) e Angeiras (Matosinhos).

A resolução do Conse-

lho de Ministros de 22 de fevereiro foi publicada hoje em Diário da República. As dragagens ficam a cargo da Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos. “A necessidade de uma gestão eficiente das dragagens nestas áreas torna premente a celebração de contratos plurianuais, de forma a permitir que as operações de dragagem possam ser executadas nos períodos mais favoráveis ou sempre

que exista uma situação de assoreamento que prejudique o acesso a determinado porto, com risco para a segurança das embarcações e seus tripulantes”, lê-se no despacho.

O investimento será repartido em quatro anos, sendo que o valor é de quase um milhão de euros em 2024. No próximo ano serão aplicados dois milhões de euros, em 2026 cerca de 2,2 milhões e, finalmente, 883 mil euros em 2027.



OPERAÇÃO TAMPINHAS AJUDA INSTITUIÇÕES

A Lipor ofereceu 24 mil euros em material ortopédico e similar através da 18.ª fase da Operação Tampinhas que decorreu entre janeiro e dezembro de 2022. Nesse espaço de tempo, a empresa municipal de gestão de resíduos recebeu 45 toneladas de tampas de plástico de embalagens, o que lhe permitiu beneficiar 25 entidades e pessoas de várias localidades com a doação de equipamentos de saúde.

O contemplado na Póvoa de Varzim foi um utente particular, que recebeu oferta no passado dia das mãos da vereadora Andrea Silva. Em Vila do Conde, a beneficiária foi a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, tendo a cerimónia contado com a presença da vereadora Sara Lobão, do presidente e do comandante dos Bombeiros, Renato Lapa e Carlos Gomes, assim como da representante da Lipor, Rita

Rebelo.

Em Vila Nova de Famalicão, a oferta seguiu para o Ribeirão Futebol Clube e na Trofa coube à “Muro de Abrigo - Associação de solidariedade Social do Muro” receber o material.

Este projeto resulta de uma vontade comum de escolas, autarquias, cidadãos anónimos e empresas retomadoras, entre outros, que através de um pequeno gesto defendem duas causas: o ambiente e a solidariedade.



A rádio da região

ondaviva

Ouçã em 96.1 FM ou em www.radioondaviva.pt

FECHO DA CIRCULAR URBANA JÁ ARRANCOU

Arrançou esta semana a obra do fecho da Circular Urbana de Barcelos, destinada a melhorar a mobilidade na entrada e saída de Barcelos. A empreitada engloba a “Construção do lanço de ligação entre a Estrada Municipal 556 (Nó de Barcelinhos/Rio Covo St.ª Eugénia) e a EN103 (Nó de Gamil/Rio Covo St.ª Eugénia), incluindo o prolongamento da Rua do Pinheiro, com interseção no Complexo Rodoviário de Barcelos, em Rio Covo St.ª Eugénia”.

A obra, que tem um prazo de execução de 18 meses, vai concluir 3.350 metros de via, que fecha o anel do complexo rodoviário de Barcelos, através da interseção com a Estrada Nacional 103, feita com a construção de uma rotunda desnivelada e de um viaduto com 60 metros de extensão. Vai custar 8 milhões e 745 mil euros.

O presidente da Câmara, Mário Constantino, mostrou-se satisfeito por estar a “cumprir mais um compromisso eleitoral” e diz que

“esta é uma obra decisiva para o concelho de Barcelos”. “Considero mesmo que é a obra mais importante do nosso mandato, porque vai permitir desbloquear, em termos de trânsito, uma situação que é cada vez mais aflitiva e conflituante, e que perdura há mais de 20 anos. Recordo-me que, quando se iniciou a variante, Barcelos era dado como exemplo em termos de mobilidade. Depois, ficamos 20 anos à espera de concluir cerca de 3 km de estrada. Agora, finalmente estamos a cumprir



um dos nossos desígnios, numa obra que, em termos de investimento público em

rede viária, é a maior de sempre do orçamento camarário”, frisou.

UM ECOPARQUE E CINCO PARQUES FLUVIAIS NAS MARGENS DO CÁVADO

Um ecoparque, cinco parques fluviais e 49 quilómetros de passadiços, trilhos e ecovias ao longo das duas margens do rio Cávado. É este o “masterplan” para o corredor do Cávado, que foi aprovado em reunião do executivo municipal de Barcelos. “É um passo decisivo para ligar as pessoas ao rio, um passo importantíssimo na concretização de um projeto que se pretende potenciador de atratividade ao desporto, lazer, recreio e convívio ao ar livre, em comunhão e fruição das

pessoas com a natureza. A aprovação deste documento balizador é também o cumprir de mais um objetivo do nosso compromisso eleitoral”, congratulou-se o presidente da Câmara, Mário Constantino.

O “masterplan” abrange uma área total de 742 hectares e compreende as duas margens do rio Cávado, ao longo de todo o concelho de Barcelos. Na margem direita, um passadiço de 22 km e na margem esquerda para uma ecovia de 24 km. Os percursos destinados à mobilidade suave e trilhos

entre margens têm extensão de cerca de 49 km, interligando-se entre si por açudes e pontes, e onde serão criados cinco parques fluviais e um ecoparque: os parques fluviais de Mariz, Barcelos e Barcelinhos, Tamel São Veríssimo, Manhente e Areias de Vilar e o ecoparque do Cávado.

A ideia é sempre recuperar os ecossistemas naturais, criar áreas de lazer e desporto ao ar livre, pequenos parques infantis e preservar velhos moinhos, caminhos e muretes.

Estão também previstos



locais de estacionamento que permitirão aos utilizadores combinar os percursos a pé ou de bicicleta com o automóvel. O plano, diz ainda a autarquia, visa promover o turismo sustentável de recreio e lazer,

atendendo a todas as classes etárias e estratos sociais, pela prática de vários desportos, nos espaços de uso público, capazes de atrair um elevado número de pessoas.

ESPOSENDE TEM MERCADO MUNICIPAL RENOVADO

Já foram inauguradas em Esposende as obras de requalificação do Mercado Municipal. O investimento foi de 2,6 milhões de euros, financiado pelo Portugal 2020. O presidente da Câmara justificou a intervenção com a necessidade de adaptar o mercado às necessidades atuais, criando melhores condições tanto para vendedores como para clientes. Benjamim Pereira explicou que o novo espaço abrirá logo que se realize a hasta pública para atribuição dos lugares de venda.

O renovado mercado conta com “dezenas de bancas para comercialização de fruta, legumes e hortícolas, sete peixarias, seis lojas e uma cafetaria”. Além da questão estética, que foi melhorada, outra mais-valia é a eficiência energética do edifício. No exterior, há um espaço para a realização de eventos. Reconhecendo que a obra se prolongou para além do prazo inicialmente previsto, em virtude de vicissitudes várias, o edil agradeceu a compreensão dos vendedores e dos clientes.

O novo mercado faz ainda a ligação à terra com um painel da autoria do artista plástico Juan Dominguez, que faz a ligação do mar e do campo, aludindo à história e às tradições do concelho. Por isso mesmo, em dia de festa, o Grupo Associativo de Divulgação Tradicional, de Forjães, levou a cabo uma recriação etnográfica.

O presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) elogiou a intervenção, que tornou



o mercado “mais atrativo e funcional”, considerando que, “além de um espaço de comercialização dos produtos locais, constitui um local de cultura”. António Cunha lembrou que o programa Portugal 2020 permitiu

alavancar, em Esposende, projetos no valor de 48 milhões de euros, 14,8 milhões dos quais são projetos municipais. A este montante, somam-se, ainda, 50,4 milhões de euros para empresas do concelho.

ELEIÇÕES

CONHEÇA AS PROPOSTAS E AS PROMESSAS D



Nome e idade: Pedro Silva, 45 anos

Atividade profissional: Gestor de Frotas

Experiência política: Comissão Política Concelhia do CHEGA de Vila do Conde

Principais propostas/obras a desenvolver na Póvoa de Varzim e em Vila do Conde (ou na região mais próxima) pelo meu partido:

“Propor legislação que proteja o comércio local, através da regulamentação de horários, alívio de carga fiscal e incentivos aos jovens para seguir o negócio familiar que,

sendo local, promoverá a fixação de rendimentos nos concelhos. Todas as autarquias devem também ter condições para que os feirantes possam exercer as suas atividades em condições condignas.

Propor a diminuição da taxa do IVA sobre produtos locais e nacionais, promovendo a produção nacional, diminuindo as importações e aumentando a nossa autonomia nacional. Podendo esta medida ser subsidiada por uma taxa sobre importações.

Criar legislação para impedir abusos das grandes superfícies sobre os produtores locais e ao mesmo tempo exigir que haja uma incorporação desses mesmos produtos nas suas ofertas regulares.

Isenção do IMI para a habitação principal de todos os Bombeiros Voluntários como forma de apoiar e incentivar este tipo de voluntariado. Estes homens não podem mais

ser apenas lembrados em tempos de crise.

Reverter as alterações que a UNIR trouxe nos transportes, é inaceitável que o interior tenha ficado sem uma ligação periódica e estável ao centro do concelho e muito menos podem crianças ficar horas à porta das escolas à espera desta UNIR que só veio responder à necessidade de mais tachos e não às necessidades do povo.

Em relação à Saúde e Educação vamos continuar a promover o reforço dos cuidados de saúde primários e lutar para libertar o Ensino da doutrinação de esquerda.

Apostar na fiscalização dos apoios sociais e promover que todos os que são beneficiários do RSI e possam trabalhar sejam colocados em programas de trabalho social e comunitário”.

O que posso fazer pela Póvoa de Varzim e por Vila do Conde (ou

Círculo do Porto) se for eleito deputado:

“Ao contrário da maioria dos deputados, eu nunca me vou esquecer de onde sou, vou sempre lutar pelos meus conterrâneos e honrando as minhas raízes humildes, em Lisboa serei a sua voz. Estarei na rua em contacto com os meus constituintes e levarei ao Parlamento as suas reclamações, independentemente da sua inclinação política. Lutarei para evitar despesismo a nível local, parar com gastos em festas e direcionar esses dinheiros para

melhorar as condições das associações locais. Não é possível que se gastem milhares de euros em eventos de empresas de fora em vez de se investir esse dinheiro localmente. Lutarei para melhorar as condições de vida dos trabalhadores municipais, devendo as progressões de carreira ser por mérito e não por amiguismo. Tratarei

de impedir a subcontratação de serviços que ponham em causa o posto de trabalho dos funcionários municipais criando, ao invés, incentivos de produtividade para estes. Trabalharei para diminuir o tachismo que enche gabinetes e esvazia os cofres públicos. Temos de criar condições através da diminuição de gastos fúteis para aliviar a carga fiscal dos municípios e eliminar taxas e taxinhas. Lutarei para que o acesso à água seja um direito humano e não um negócio. Irei ser também um promotor da fiscalização da habitação social, é inaceitável haver famílias carenciadas com filhos sem colocação enquanto existem apartamentos T3 sociais ocupados por uma só pessoa. Terminando, temos todos de trabalhar e ajudar quem não o pode fazer por motivos de saúde e velhice, devemos sim amparar quem realmente precisa”.



Nome e idade: Célia Vareiro, 50 anos

Atividade profissional: Ajudante de ação direta

Experiência política: Membro da Comissão Concelhia da Póvoa de Varzim do PCP e Dirigente do CESP/CGTP

Principais propostas/obras a

desenvolver na Póvoa de Varzim e em Vila do Conde (ou na região mais próxima) pelo meu partido:

“Conclusão das obras e construção de novas instalações do Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde; garantir médico e enfermeiro de família para todos os utentes; eliminar as portagens na A28, defender os pescadores e obras urgentes no porto de pesca, incluindo um plano nacional de dragagens público; a criação de habitação pública, seja para aquisição ou arrendamento, o apoio à cultura com a inscrição da verba de 1% do Orçamento do Estado, permitindo que não se deixe de fora de apoios companhias como a Varzim Tea-

tro; a resolução do problema criado pela Resulima; defender a Orla Costeira; lutar pela STCP em toda a Área Metropolitana com carreiras e horários que respondam às necessidades; criar uma rede pública de creches e lares, com acesso gratuito e universal”.

O que posso fazer pela Póvoa de Varzim e por Vila do Conde (ou Círculo do Porto) se for eleita deputada:

“O que se decide no dia 10 de Março é a eleição de deputados, sendo do interesse da região e do país a escolha de deputados da CDU. Deputados comprometidos com a resolução de problemas do

país e da região, que assumam a emergência do aumento generalizado de salários em 150 euros para todos os trabalhadores e um Salário Mínimo Nacional de 1000 euros em 2024, e pensões em 70 euros no mínimo e 7,5%; a defesa do SNS e escola pública, a valorização do trabalho e dos trabalhadores, a criação de uma rede pública de creches, garantias de apoio e protecção aos mais idosos. Os candidatos da CDU pelo distrito do Porto apontam prioridades concretas em 12 áreas específicas, visando a superação dos problemas e a promoção do desenvolvimento da região e do bem-estar de todos os que cá vivem e trabalham: valo-

rizar o trabalho e os trabalhadores; direito à habitação; defender e reforçar o SNS; investir em educação e na ciência; proteger e apoiar quem precisa, garantindo uma pensão digna; desenvolver a região desenvolvendo políticas de apoio aos MPME; promover os transportes públicos e a mobilidade; garantir o ambiente, o equilíbrio ecológico e o desenvolvimento sustentável; assegurar a justiça fiscal; promover uma justiça democrática e acessível, combate à corrupção e tráfico de influências; implementar um serviço público de cultura; afirmar os valores de Abril, cumprir a Constituição.”



Nome e idade: Rita Nova, 39 anos

Atividade profissional: Professora do Ensino Artístico Articulado e Encenadora.

Experiência política: Participação em várias associações

Principais propostas/obras a desenvolver na Póvoa de Varzim e em Vila do Conde (ou na região mais próxima) pelo meu partido:

“A mobilidade é uma prioridade do BE e a rede UNIR não tem respondido às populações - é essencial que ofereça horários e paragens que sirvam as reais necessidades. Além disso, acreditamos que a Póvoa e Vila beneficiariam de uma rede de bicicletas públicas que pudessem reduzir os automóveis nos centros e que a linha do metro do Porto deveria prolongar-se até Amorim. Também priorizamos a habitação pública em edifícios devolutos para dar resposta à crise de habitação que todos enfrentamos. Na saúde e cuidados urge a construção do novo hospital Póvoa/Vila, estruturar uma rede pública de creches e criar uma rede pública de cuidados com um

serviço de apoio domiciliário que garanta a autonomia. Queremos um programa de precariedade zero no distrito, começando por reforçar a inspeção a todas as instituições públicas ou com financiamento público. No ambiente, propomos a despoluição dos cursos de água, incluindo do aterro de Paradela, e proteção de zonas protegidas, dunas e campos hortícolas, como em Mindelo e Estela. Por fim, propomos o incentivo à produção e consumo local, através de centrais públicas de recolha e distribuição de produtos da agricultura e da pesca locais”.

O que posso fazer pela Póvoa de Varzim e por Vila do Conde (ou

Círculo do Porto) se for eleita deputada:

“Defender uma vida boa para todas as pessoas é o grande objetivo desta candidatura do BE. Por isto, queremos o foco nas áreas da habitação, salários, saúde, ambiente, cultura, educação e cuidados - sempre com a consciência de que muitas outras áreas são importantes para o dia a dia dos Poveiros e Vilacondenses. O nosso compromisso é garantir uma voz a quem sofre com os problemas locais e nacionais: trabalhadores das empresas e fábricas, comerciantes, imigrantes, artistas, estudantes, profissionais de saúde, pensionistas e muitas outras pessoas. O que podemos

fazer pelos concelhos é lutar por maior inclusão e solidariedade: de imigrantes, da comunidade LGBTQIA+, de pessoas com deficiência, de todas as pessoas que queiram uma sociedade melhor - uma luta que vimos no exemplo comovente da Escola EB 2,3 de Aver-o-Mar. Queremos juntar a comunidade e aproveitar os seus recursos, como transformar os cines teatros num instrumento de combate às assimetrias regionais no acesso à cultura. O voto no Bloco é garantia de que os problemas reais serão levados à Assembleia da República para que soluções efetivas sejam tomadas - é esse o nosso compromisso”.

E ALGUNS CANDIDATOS A DEPUTADOS



Nome e idade: Carla Barros, 44 anos

Atividade profissional: Gestora de Recursos Humanos, Pós-Graduada em Administração Pública e em Direito do Trabalho. Atualmente Dirigente do Núcleo de Formação da CC-DR-Norte

Experiência política: Deputada do PSD à Assembleia da República (2009-2011; 2015-2019 e 2019-2022) com foco nas áreas de Trabalho e Segurança Social, Agricultura e Mar, Administração Pública e Emprego Público; Deputada à Assembleia

Municipal da Póvoa de Varzim (2005/2009).

Principais propostas/obras a desenvolver na Póvoa de Varzim e em Vila do Conde (ou na região mais próxima) pelo meu partido: “1.1) Problema do aterro da Resulima: que afeta as populações que têm proximidade com o concelho de Barcelos. Os odores que se sentem nas freguesias adjacentes provocam constrangimentos à população diários. tem de haver uma resposta pública para esta questão ambiental.

1.2) Unidade Local de Saúde Póvoa de Varzim - Vila do Conde: como já tem sido defendida pela autarquia o hospital da Póvoa de Varzim necessita de um alargamento no seu espaço e nas suas valências para melhor servir a população. Tem sido uma luta muito grande da nossa autarquia

O projeto está aprovado, mas o governo não avança com a execução da obra..

1.3) Acessibilidade na questão rodoviária: A falta de construção do nó da A7 e também do nó da A28 continuam a afetar os povoiros - provocando trânsito intenso e sobrecarregando as estradas secundárias que dão, por exemplo, acesso a zonas industriais. De reforçar que no nó da A7, as autarquias associadas: Póvoa de Varzim, Barcelos e Famalicão e a concessionária responsável já chegaram a acordo para a construção, faltando só o aval governativo que vai sendo consequentemente adiado.

1.4) Agricultores e Pescadores: Os pequenos agricultores e produtores de leite têm sentido as dificuldades que se está a assistir a nível nacional e é uma problemática do concelho. A autarquia

tem estado sempre ao lado dos agricultores - estando, por exemplo, envolvidos no processo de certificação. Também os pescadores têm dificuldades, sendo isso evidenciado por exemplo, o assoreamento da nossa barra que dificulta a circulação dos nossos barcos. De reforçar que o plano de drenagens nacional foi suspenso por falta de financiamento.

O que posso fazer pela Póvoa de Varzim e por Vila do Conde (ou Círculo do Porto) se for eleita deputada:

“Se for eleita, estarei no mesmo comportamento e atitude como sempre estive (independentemente de estar ou não no exercício do cargo político): ajudar a comunidade coletivamente, as suas instituições, as empresas, as forças vivas de cada concelho, estando também

sempre disponível para ouvir cada pessoa individualmente e poder ajudar e contribuir para a felicidade e o bem estar de cada um se isso estiver ao meu alcance e puder vir a ser realizado por mim no âmbito parlamentar. Espero que esta legislatura seja diferente das 3 em que já estive como Deputada, pois estive sempre do lado da oposição, ou seja, quando o PSD não estava no Governo. Agora, conto mesmo muito que seja diferente, estou muito confiante que os portugueses e os poveiros e vilacondenses, em particular, possam vir a dar uma grande vitória, com uma enorme expressão de votos na Aliança Democrática (PPD/PSD - CDS/PP - PPM). Temos a mudança de rumo literalmente nas nossas mãos no próximo domingo!



Nome e idade: Sara Margarida Lobão, 50 anos

Atividade profissional: Engenheira Civil, ramo de Planeamento e Urbanismo

Experiência política: Vereadora na Câmara de Vila do Conde de 2009 a 2013; Secretária Executiva Metropolitana de 2013 a 2020; Administradora Delegada da Empresa Trans-

portes Intermodais do Porto; Vereadora e Vice-presidente da Câmara de Vila do Conde de 2021 à presente data; Membro do Secretariado da Federação Distrital do PS Porto desde 2015

Principais propostas/obras a desenvolver na Póvoa de Varzim e em Vila do Conde (ou na região mais próxima) pelo meu partido:

“Há propostas de âmbito mais transversal ao País, por exemplo nas áreas da qualificação e acessos aos principais serviços públicos de saúde, de educação, de transportes, de habitação, de cultura, de segurança e proteção civil, ou de apoio social. Muito foi feito pelos Governos do PS nestas áreas,

mas reconhecemos que há ainda muitos desafios a enfrentar. Nestes, destacaria, a título de exemplo, os investimentos no Hospital Póvoa - Vila do Conde, essenciais para melhorar o acesso e a qualidade de provisão de serviços de saúde à população da zona norte do Distrito do Porto. Mas há, também, propostas mais específicas associadas às principais características sócio-económicas e territoriais dos territórios de Vila do Conde, Póvoa de Varzim e zona mais próxima, com particular destaque para as prioridades relacionadas com a valorização sócio-económica da pesca, da agricultura, ou do património cultural e ambiental identitário,

bem como de resposta dos principais riscos e passivos ambientais”.

O que posso fazer pela Póvoa de Varzim e por Vila do Conde (ou Círculo do Porto) se for eleita deputada:

“Há muito em jogo nestas eleições legislativas, uma das mais importantes após o 25 de abril. Vamos escolher entre dois modelos de sociedade muito distintos: Queremos uma “comunidade mais desenvolvida, inclusiva e decente que não deixa ninguém para trás”, ou uma “sociedade do cada um por si e salve-se quem puder pagar”? Além dessa escolha fundamental, os Deputados têm também papel essencial para aju-

dar o Governo a ter uma noção mais próxima da realidade que os portugueses enfrentam no seu dia-a-dia. Os cidadãos do Distrito do Porto podem contar com os Deputados do PS para os ouvirmos, no sentido de percebermos as dificuldades com que se confrontam e ajudarmos a encontrar soluções, por exemplo, no acesso aos principais serviços públicos, ou a empregos mais estáveis, dignos e justamente remunerados. Independentemente das funções que vier a exercer, tudo farei para que Vila do Conde, Póvoa de Varzim e zona mais próxima continuem a avançar sem deixar ninguém para trás”.



Nome e idade: António Joaquim de Lima Teixeira

Atividade profissional: Arquiteto

Experiência política: Membro da Assembleia Mu-

nicipal da Póvoa de Varzim desde 2021

Principais propostas/obras a desenvolver na Póvoa de Varzim e em Vila do Conde (ou na região mais próxima) pelo meu partido:

“A Iniciativa Liberal deve afirmar-se como a melhor alternativa na execução de uma nova visão para a região e focar-se numa nova forma de estar e de fazer política.

Vamos continuar a apresentar opções de política responsável, mas disruptiva, com o modelo a que nos temos habituado, através de uma visão crítica, atenta e sóbria mas, também, irreverente, nos conceitos que apresenta.

Queremos promover a liberdade individual e associativa, por forma a garantir a pluralidade de pensamento, fator fundamental para uma sociedade com maior maturidade

democrática e vigilância crítica do exercício do poder político.

Queremos garantir a efetiva separação entre o poder político e a sociedade civil, religiosa, associativa e da imprensa”.

O que posso fazer pela Póvoa de Varzim e por Vila do Conde (ou Círculo do Porto) se for eleito deputado:

“Além do território físico, partilhámos, com os concelhos vizinhos, especialmente com

Vila do Conde, uma realidade social, cultural e social comum. Devemos buscar estabelecer parcerias em âmbitos alargados, para resolver problemas comuns de competitividade, facilitando o crescimento económico, a geração de emprego, o investimento e empreendedorismo, através da criação de plataformas comuns mais eficientes pelo desenvolvimento de economias de escala”.

(Nota editorial: o critério para este trabalho foi o convite de colaboração aos partidos que estão representados nos órgãos municipais poveiros e vilacondenses e que são candidatos nas legislativas de 10 de junho)

FUTEBOL

REI DOS EMPATES VAI SOMANDO PONTOS

Depois de ter travado o Sporting na partida anterior com uma igualdade a três golos em Vila do Conde, o Rio Ave somou mais uma igualdade na I Liga. Os rioavistas foram a Moreira de Cónegos, no passado sábado, empatar sem golos na jornada 24 da prova. Os anfitriões foram melhores, mas os vilacondenses conseguiram conservar o nulo e trouxeram um importante ponto para as contas da permanência. Luís Freire ficou satisfeito com o resultado e realçou que os rioavistas trabalharam muito num campo pesado, acrescentando que a união que sempre evidenciaram foi determi-



nante. O defesa Aderlan foi o porta-voz dos jogadores e admitiu que é sempre positivo pontuar fora de casa, afirmando ainda que o grupo já está a pensar em vencer o próximo desafio. Este foi o 11º empate dos pupilos de Luís Freire no campeonato (o clube com mais resultados desse género) e

colocou a equipa no 13º lugar da tabela, agora com 23 pontos somados. Segue-se a receção ao Braga, que vai suceder no próximo sábado, com apito inicial para as 18h. À mesma hora e no sábado seguinte, dia 16, será a vez da longa deslocação ao Algarve para defrontar o Farense.

FÁBIO COENTRÃO
E HÉLDER POSTIGA
DE VOLTA

Fábio Coentrão e Hélder Postiga foram espetadores atentos ao jogo frente ao Sporting. Os antigos jogadores assistiram ao desafio na tribuna, ao lado da presidente rioavista. De volta ao estádio onde defenderam o emblema da caravela, Alexandrina Cruz lembrou o passado de ambos no clube e entregou-lhes uma camisola personalizada com uma mensagem de agradecimento pela “paixão e dedicação”. Recorde-se que Fábio Coentrão foi formado no clube e daí saltou para o estrelato mundial, nomea-

damente ao serviço da seleção, do Benfica e do Real Madrid, entre outros. Já Hélder Postiga, apesar de vilacondense, começou nas camadas jovens do Varzim e só no final da carreira profissional jogou uma temporada pelo Rio Ave, tendo passado por diversos clubes de nomeada, como Porto e Sporting por exemplo, ao longo da carreira.



VARZIM B E BALASAR PERDERAM, BEIRIZ GOLEIA

Apenas uma das três equipas seniores poveiras que jogam na Associação de Futebol do Porto conseguiu vencer no fim de semana.

O Varzim B, na Divisão de Elite, não evitou a der-

rota na receção ao Padroense, por 4x3, em desafio da jornada 25. Os pupilos de Ricardo Esposende manteve-se com 32 pontos e caiu para o sétimo lugar da série 1. O próximo desafio é a deslocação ao redutos do

Dragões Sandinenses.

O Balasar, na Divisão de Honra, averbou mais uma derrota, agora na receção ao Pasteleira, por 3x1, em partida da jornada 24. A equipa treinada por João Cruz permanece afundada

no 16.º e último lugar da tabela, somando apenas 11 pontos na série 1. Segue-se a visita ao campo do Pedrouços.

O Beiriz, na II Divisão, recebeu e goleou o Monte Córdova, por 6x0, em

jogo da jornada 24. Os comandados por Filipe Alves continuam a liderar isolados a série 2 e contabilizam agora 55 pontos. Os beirizenses visitam o São Romão na próxima partida.

RIO AVE VENCEU O LEIXÕES E VARZIM GOLEOU O CELORICENSE

As equipas femininas do Varzim e Rio Ave venceram os últimos compromissos.

As rioavistas registaram a quarta vitória na fase de apuramento de campeão da terceira divisão. As pupilas de Mara Vieira ven-

ceram no campo do Leixões por uma bola a zero. O Rio Ave está no terceiro lugar, com 12 pontos, após cinco jornadas. Segue-se a receção ao Bragalona.

As varzinistas golearam no terreno do Celoricense,

por 5x0, na quinta jornada da série B da Taça Nacional de Promoção. A formação orientada por Tozé Graça seguiu a segunda posição e totaliza 10 pontos na tabela. O próximo desafio é receção ao Roriz.





Rádio **ondaviva**
96.1 FM

Acompanhe os nossos relatos de futebol

<http://www.radioondaviva.com>  facebook.com/radioondaviva













LOBOS DO MAR “TROPEÇAM” COM RIVAIS DO SUL

Pior do que o Varzim, só mesmo a Académica, que nos quatro jogos já realizados no apuramento de campeão da Liga 3 somou apenas dois pontos, enquanto que os Lobos do Mar conseguiram três, fruto da vitória sobre o Braga B. Vivem-se tempos de grande críspação na família alvinegra. Tudo porque, de repente, os “salvadores” deixaram o clube muito pior do que o encontraram. À equipa profissional exige-se que faça, dentro das quatro linhas, o que sócios e adeptos precisam. Jogar bem, mas sobretudo ganhar, acalentando esperança num futuro melhor, se o clube conseguisse voltar a outros patamares competitivos. Ora, nestes 4 jogos, apenas contra os arsenalistas existiram motivos para sorrir. Nos restantes, a derrota foi o desfecho, estando agora o sonho da subida cada vez mais longe de ser alcançado.

Há semana e meia, na Tapadinha, o destino foi madraço, logo nos minutos iniciais, com uma falha individual que permitiu ao Atlético ganhar vantagem e ampliá-la ainda no primeiro tempo. Como sempre, a reação aconteceu, mas sem resultados práticos, já que o resultado final foi de 2x0.

Oito dias depois os alvinegros voltavam em casa. Desta feita, recebendo o



Alverca com o objetivo de conseguir a segunda vitória e aproximar-se dos lugares da frente. O tempo não ajudou, já que a chuva e o vento impediram que muitos arriscassem a ida ao estádio. Após 45 minutos de vontade de fazer bem e agradar, mas sem grandes ocasiões para marcar, o descanso e a aposta em novas soluções no xadrez pouco ou nada resultaram. Já nos forasteiros, Harramiz fez jus ao cognome de “carrasco” e marcou o golo solitário que valeu-lhes os 3 pontos.

Estes seis pontos perdidos condicionam (e muito) as aspirações de lutar pela subida, mas ainda com muitos jogos pela frente. Lá diz o ditado que “candeia que vai na frente alumia duas vezes” e a deslocação ao reduto do Felgueiras, no próximo sábado (21h), será de crucial importância para que a chama do “Acreditar” continue acesa.

O QUE DISSE PANEIRA

Vítor Paneira mostrou-se

orgulhoso do desempenho e atitude dos jogadores apesar da derrota. O treinador fez questão de sublinhar que os varzinistas queriam e tudo fizeram para conseguir outro resultado, acrescentando ainda acreditar que é possível lutar pelo lugares cimeiros no apuramento do campeão da Liga3.

Entre muitos elogios à postura dos jogadores, Vítor Paneira não escondeu que tem sido difícil trabalhar com quem está há três meses sem receber o salário e nem sequer sabe quando a situação será resolvida: “O que posso fazer com jogadores que não recebem há 3 meses? Como é que fica a cabeça deles? Temos de gerir bem estes momentos. Não tenho nada a apontar, eles têm sido incríveis, jogam com paixão ao clube. Passaram o Natal, a passagem de ano, o carnaval, o dia dos namorados, aniversários... Vêm treinar todos os dias a treinar e a pensar ‘será que é hoje? Amanhã? Esta semana? Para a próxima?’ É muito fácil vir criticá-los nas redes sociais, mas quem fala que faça um exercício: não receba durante 3 meses e veja como vai para o trabalho”.

O treinador reiterou também a confiança nos elementos da Comissão Administrativa e frisou que estão a ser corajosos na complicada missão que abraçaram: “Te-

nho total confiança nas 5 pessoas que se colocaram à frente do clube. Um abraço pela coragem! Não é fácil. Espero que os apoiem.”

O técnico terminou com duras críticas a quem considera normal haver vencimentos em atraso no futebol e às pessoas que vivem de comissões e ganham muito dinheiro com isso: “Infelizmente, este é o futebol que temos. Os jogadores têm o direito de receber ao final do mês. Qual é o direito das pessoas que andam a comer dinheiro à volta do futebol e não pagam a ninguém? Se não roubassem tanto no futebol, o futebol hoje tinha dinheiro. Roubem menos e ganhem menos comissões!”

COMISSÃO REAGE

“A Comissão Administrativa está em total sintonia com as palavras do treinador Vítor Paneira, que representam fielmente o sentimento dos trabalhadores, colaboradores e associados do Varzim Sport Club. Não podemos de deixar enaltecer o brio, entrega e atitude de jogadores, staff e trabalhadores, neste momento de enorme privação pessoal. Como foi detalhadamente transmitido aos associados, o estado calamitoso e irresponsável em que o anteriores diretores deixaram o Clube tornam

particularmente difícil o cumprimento das obrigações. Não deve nunca ser branqueado, nem esquecido o papel de diretores e colaboradores que adotaram atos próprios de uma gestão ruínosa, confundindo muitas vezes os interesses pessoais com os interesses do clube. Esta CA tomou todas as medidas para que seja possível, no mais curto espaço de tempo, cumprir com as obrigações e tentar colocar o clube num trajeto de responsabilidade e cumprimento do qual nunca deveria ter saído”.

SINDICATO ATENTO

Após confirmar que há três meses de salários em atraso, o presidente Sindicato dos Jogadores, Joaquim Evangelista, assegura que “encontra-se em contacto com os capitães de equipa para prestar o apoio necessário e identificar as situações que carecem de uma resposta mais urgente”. A entidade sublinha ainda que “prestará também apoio aos jogadores do Varzim no diálogo que mantêm com a Comissão Administrativa em funções, na expectativa de que possa ser encontrada uma solução para garantir a sustentabilidade financeira do clube até ao final da época”.

SÓCIOS RATIFICAM PER E COMISSÃO ADMINISTRATIVA

Os sócios do Varzim ratificaram, na passada sexta-feira, o pedido de Processo Especial de Revitalização (PER) numa Assembleia Geral realizada no Auditório Municipal que contou com 264 associados. A Comissão Administrativa que gere o emblema desde janeiro avançou com dois processos, sendo que o PER do clube já foi aprovado, faltando agora concluir o da SDUQ para o que se possa iniciar a recuperação financeira.

Os associados foram informados de que o Varzim

tem atualmente um “buraco” de 5 milhões de euros e a solução apresentada passa ainda pela alienação de património para liquidação de dívidas. A venda de campo de treinos ao município poderá ser uma solução, assim como do edifício da antiga sede na Rua Santos Minho. O PER do clube foi aprovado pelos sócios com uma abstenção, enquanto o da SDUQ recolheu unanimidade, assim como a reeleição da Comissão Administrativa, que permanecerá em funções até ao final da negociação do PER e, caso o



mesmo seja aprovado, até ao final da época desportiva.

Ficou ainda a promessa de serem responsabilizados os anteriores dirigentes pela gestão que foi considerada danosa, mas as críticas estenderam-se a todas as Direções do Varzim dos últimos 25 anos, pela voz de Rodri-

go Moça, o presidente da Comissão Administrativa. Presente na Assembleia Geral, Miguel Suarez, vice presidente da anterior Direção, deu a cara entre muita contestação dos associados, garantindo que vai perdoar ao Varzim a sua parte da dívida de cerca 35 mil euros que foi reclamada pelos dirigentes anteriores. Recorde-se que antes de apresentarem a demissão a 4 de janeiro, os elementos da anterior Direção realizaram a uma escritura onde declararam que o clube lhes deve cerca de 1,2 milhões de euros, pertencendo

a maior fatia ao ex. presidente Edgar Pinho

No final desta reunião magna, que teve mais de 3 horas de duração, Rodrigo Moça saiu satisfeito com o apoio dos sócios e salientou que a aprovação do PER, na próxima semana, será decisiva para o futuro do clube. O dirigente confirmou também que o Varzim já iniciou, junto da Federação Portuguesa de Futebol, o processo de inscrição na próxima época, mas precisa que o anterior presidente assine as contas para que fiquem certificadas.

FUTEBOL

QUATRO DÉCADAS DE FUTEBOL POPULAR

O 40º aniversário do Inter-Freguesias foi assinalado com uma festa que reuniu antigos e atuais elementos ligados a este projeto municipal iniciado em 1983.

O jantar-convívio homenageou quem esteve na origem da criação da Associação de Futebol Popular da Póvoa de Varzim, um projeto que a autarquia, na altura liderada por Manuel Vaz, abraçou com a parceria das juntas de freguesia.

Desde o surgimento da primeira comissão organizadora, com António Pereira (que ainda hoje é o principal responsável), Domingos Laúndos, Jorge Silva, Adelino Marinheiro, António Sá Moreira e António Fernando, passaram quatro décadas que foram agora assinaladas num evento em que também foi agraciado o atual edil, Aires Pereira.

A Associação de Futebol do Porto, através do



presidente José Manuel Neves, associou-se a este momento, assim como representantes dos clubes que fazem parte da história da competição.



Pub



35^o

ANIVERSÁRIO
O SEU CASH & CARRY



**PREÇOS ESPECIAIS E DESCONTOS
EXTRA EM TODOS OS PRODUTOS**

SANER

www.saner.pt
Tel. 252 409 910

A FORÇA DO SEU NEGÓCIO

TROFA - BRAGA - FELGUEIRAS



De 1 a 31 de Março 2024

MÁQUINA DE DESCONTOS

Exclusivo para clientes
Clube Auchan

ATÉ 30% EM GRANDES DOMÉSTICOS*

VALOR DO GRANDE DOMÉSTICO

> ou = 499€ desconto 20%	> ou = 799€ desconto 25%	> ou = 1299€ desconto 30%
---	---	--

*Não acumulável com outras campanhas em vigor.
Não se aplica na marca QILIVE.



MODALIDADES

ANDEBOL VOLTA A SORRIR COM VITÓRIA

Longe vão as memórias boas de vitórias da equipa do Póvoa Andebol Clube. Uma época atípica dos poveiros, a levar a tomadas de decisões drásticas, nomeadamente com a mudança de treinador. Depois de 3 derrotas consecutivas e de pelo menos duas boas exibições, eis que o desejado triunfo aconteceu. Num reduto difícil como é o do Águas Santas, a estratégia montada pelo professor Tiago Cunha deu finalmente frutos. Uma equipa personalizada, muito coesa na defesa, foi encontrando o seu ritmo, de tal forma que chegou a conseguir uma vantagem de 9 golos.



Porém, a reação dos locais (muito apoiados na banca) permitiu o encurtamento de distâncias de forma fazer perigar a vitória poveira. Valeu neste período a veterania e qualidade do guarda-redes António Campos, bem conhecedor da realidade da equipa da casa, onde

esteve alguns anos, com defesas que acalmaram o nervosismo dos companheiros. Com o 25x28 soou a buzina do pavilhão e respirou-se de alívio nas hostes poveiras. Finalmente dobrou-se o “Cabo das Tormentas” e agora já se pensa em vencer os jogos contra o FC Gaia

e Vitória de Guimarães, esperando ainda conseguir o apuramento direto para o Grupo B, o que garante já a manutenção e que proporcionará um planeamento atempado para a próxima temporada.

TERTÚLIA NO DIA DA MULHER

No início estranhou-se, mas depois entranhou-se o hábito de esperar sempre algo marcante e diferente dos dirigentes do Póvoa Andebol Clube. Tendo como missão principal a promoção e prática do andebol, o clube prima também por um conjunto de iniciativas de âmbito cultural, com

grande aceitação na sociedade poveira. Numa semana consagrada à Mulher, será promovida uma tertúlia com ilustres convidados e com um título muito sugestivo “A mulher sob o olhar do homem”. A entrada é gratuita e todos são bem vindos, mulheres e homens.



VILACONDENSES NA FINAL 8 DA TAÇA

A final 8 da Taça de Portugal de Futsal vai contar com duas equipas vilacondenses.

O Caxinas, que está a protagonizar uma temporada muito positiva no escalão principal, foi ao

Algarve derrotar o Portimonense, por 2x0, com golos já na parte final do encontro, passando com sucesso este desafio dos oitavos de final da prova.

O Rio Ave, que está a jogar a fase de permanência

no segundo escalão, recebeu e venceu o Barbarense, do mesmo escalão, por 4x3, com golos de Sílvio Moreira (2), Zézinho e André Luzia, qualificando-se pela primeira vez para os quartos de final.



Pub

Desde 1943

MAGOS

#sóMAGOSéMAGOS



1943
Inicia a produção de Magos, na fábrica de Bebidas José Marques Agostinho Entroncamento



1965



1980



1988



2013



2015
Novo formato em 4x200ml



2019



2020



2021



2022
Lançamento Magos Extra B

NUMA LOJA PERTO DE SI.

SEJA RESPONSÁVEL. BEBA COM MODERAÇÃO.

BASQUETEBOL CONTINUA NA RIBALTA

Um fim de semana fantástico marcou as equipas seniores de basquetebol do Desportivo da Póvoa. Apesar de não ter conseguido vencer, a equipa sub-23 realizou um jogo notável em Guifões, consentindo apenas nos minutos finais que os locais se superiorizassem por 82x73. Numa fase em que os poveiros já garantiram nova presença na 1ª divisão, ou seja, o terceiro escalão da modalidade, o objetivo continua a ser potenciar os jovens talentos, muitos deles já a fazerem parte do plantel da equipa que milita na Liga.

Ora, foi nesta competição que, depois de uma viagem que começou às 7h



da manhã, a equipa liderada por José Ricardo conseguiu escrever mais uma página dourada para os anais do clube. No pavilhão João Rocha, os poveiros defrontaram um dos crónicos candidatos ao título e saíram vencedores de um jogo com um fi-

nal que poucos acreditavam poder acontecer. A 15 segundos do fim havia empate a 76 pontos e a 2 segundos o Sporting passou para a frente, coisa rara num jogo em que a equipa poveira foi discutindo o resultado. O experiente técnico poveiro,

distinguido recentemente pela ANT como o “técnico do mês de Novembro”, aproveitou com maestria para levar a reposição do jogo para o ataque, com uma jogada que o próprio reconheceu não ter sido a planeada, mas que resultou na perfeição: passe da linha lateral e a bola a chegar a Cyde Trapp que lançou o “míssil de 3 pontos” que valeu a conquista de uma vitória que vale ouro. Com o soar da buzina, instalou-se alguma confusão, com provocações que serenaram minutos depois.

Também a equipa feminina fez jus a um percurso imaculado até ao momento, conseguindo uma dupla vitória contra importantes ad-

versários. No pavilhão de Lamações, as poveiras derrotaram o SC Braga, única equipa que venceu as poveiras, embora num jogo para a Taça de Portugal. Na Póvoa, a receção ao Coimbrões sub22 acabou por ser um passeio para as comandadas de Pedro Dias, que voltou a contar com o poder ofensivo de Ana Ramos que marcou 28 pontos dos 69 conseguidos. Defensivamente, o quinteto poveiro esteve coeso, não permitindo mais que 48 pontos às forasteiras. Nesta segunda fase, passam as duas primeiras classificadas e tudo aponta para que o Desportivo da Póvoa seja uma delas.

APÓS A TEMPESTADE, HÓQUEI ROLA PARA A BONANÇA

O ano não começou da melhor forma para a equipa sénior de hóquei em patins do Desportivo da Póvoa. Duas derrotas e um empate fizeram a formação liderada por Ruben Fanguero perder a liderança e também alguns lugares, estando no momento na 4ª posição da zona norte do segundo escalão. Na deslocação a Coimbra, era importante quebrar este ciclo negativo e conseguir regres-



sar às vitórias. Na cidade universitária, o Desportivo apresentou-se com a lição

bem estudada e acabou por conseguir o diploma com distinção. Não foi fácil, até

porque havia um nulo ao intervalo, com as defesas a superiorizarem-se aos ataques e a obrigação de mudanças estratégicas. No segundo tempo apareceram os golos e, de rajada, Gonçalo Aznar e Hugo Barata conseguiram dar uma vantagem que só não foi confortável porque os academistas reduziram de imediato. A tranquilidade surgiu pelo stick do goleador Diogo Fernandes, que aproveitou para carimbar o 3x1 final, cobrando com maes-

tria um livre direto. Com a conquista dos 3 pontos, a equipa poveira mantém-se firme na perseguição aos lugares de acesso à subida. A diferença para o 1º lugar já é de 8 pontos, mas para o 2º é de apenas 4 pontos. No próximo sábado (15h30), Ruben Fanguero já poderá sentar-se no banco (cumprido o mês de suspensão) e o jogo contra a Académica de Espinho é para vencer, ficando à espera que os adversários falhem.

VOLEIBOL SEGUE NA ROTA CERTA

A equipa sénior feminina de voleibol do Desportivo da Póvoa continua invicta na fase de subida de divisão. Nos dois jogos realizados em casa, as poveiras derrotaram o Atlântico da Madalena por 3x2 e a Académica de Espinho por 3x1. Duas vitórias distintas, até porque os jogos foram realizados em diferentes pavilhões. Contra aquela que será a principal rival das poveiras, o Fernando Linhares de Castro encheu-se e o jogo acabou por ser um autêntico hino ao voleibol. Muito equilíbrio e emoção até ao final, com o jogo a terminar com um apertado 15x12.



A receção à Académica de Espinho decorreu na Escola Eça de Queirós, numa tarde chuvosa e de muito frio. Faltou o respetivo calor humano na bancada, mas os que compareceram puderam confirmar o bom momento de forma da equipa lidera-

da por Tó Ferreira. Depois da ausência por motivo de doença no primeiro jogo, Luísa Maia juntou-se a Keila Cruz na dupla de reforços para esta segunda fase. A primeira, de nacionalidade cabo-verdiana, foi crucial na vitória sobre as gaienses

do Madalena e é claramente um trunfo para que o sonho da subida de divisão possa acontecer.

MASTERS MASCULINOS ANIMAM ADEPTOS

As equipas masters são uma realidade nova na secção, sendo que a feminina conta por vitórias os jogos realizados. No setor masculino, isso não acontece, mas a equipa está apurada para nova fase, depois de vencer a Académica de S. Mamede por 3 sets a 1. Um plantel formado por ex. atletas do clube e um par de reforços brasileiros com filhos a pra-



ticar a modalidade no clube. “Velhos são os trapos” e envelhecer praticando desporto será sempre de louvar e apoiar. Para muitos destes voleibolistas, a nostalgia de recordar tempos idos, acaba por ser uma viagem ao passado, demonstrando que quem sabe nunca esquece. A forma física pode não ser a melhor, mas a vontade e atitude estão lá.

MODALIDADES

AZEVEDO CHEGA AO HEXA E MAGDA REINA FOI A MULHER MAIS VELOZ NA CORRIDA DA MARGINAL

A Corrida da Marginal, que decorreu ao final da tarde de sábado, teve José Miguel Azevedo (Atlético da Póvoa) e Magda Reina (Escola de Atletismo da Trofa) como grandes vencedores. A corrida de 10 quilómetros ligou as marginais de Vila do Conde e Póvoa de Varzim e contou com 650 atletas classificados na meta, mais algumas dezenas que optaram

pela caminhada de 5 km. O primeiro homem a concluir o percurso demorou 31 minutos e 44 segundos (sendo a sexta vitória consecutiva) e a senhora mais rápida cumpriu a distância em 41m31s. A Avenida Brasil foi palco da partida e da meta, enquanto o retorno sucedeu junto ao Parque Bruno Alves, invertendo-se este cenário para a próxima edição em 2025.



GINÁSIO TEM DOIS CAMPEÕES E CKA UM VICE-CAMPEÃO

Três atletas locais subiram ao pódio no Campeonato Nacional de Seniores da Federação Nacional de Karate Portugal. Portimão foi palco deste ponto alto da época desportiva.

O Ginásio Clube Vilacondense esteve represen-

tado por dois karatecas, Rita Oliveira e Joaquim Mendes, que concretizaram o objetivo de se sagrarem campeões em kumite e reforçaram um palmarés já recheado de títulos nacionais.

O Centro de Karate Aguçadourense marcou presen-

ça com três atletas, sendo que o que mais se destacou foi João Ribeiro ao tornar-se vice-campeão nos -60 kg, enquanto Pedro Matos ficou em sétimo lugar em kata após passar três eliminatórias e Rodrigo Morim ficou pela primeira ronda.



DIOGO E GONÇALO AJUDAM PORTUGAL



Diogo Brito e Gonçalo Delgado voltaram a representar a seleção nacional de basquetebol na qualificação para o EuroBasket 2025. Portugal conheceu resultados distintos no arranque do grupo A. No primeiro jogo perdeu na recepção a Israel, por 70x72, em partida realizada em Odivelas. O extremo Diogo entrou no 5 inicial, marcou 12 pontos

e obteve 6 ressaltos em 28 minutos. Já Gonçalo, poste do Desportivo da Póvoa, obteve 5 pontos e 5 ressaltos em apenas 12 minutos. Na segunda partida houve vitória em Riga, na Letónia, reduto da Ucrânia, por 77x79. Diogo voltou a fazer parte do 5 inicial, marcou 7 pontos e obteve 4 ressaltos em 26 minutos. Já Gonçalo registou 2 pontos e 1 ressalto em apenas 6 minutos.

Pub

Alimentação • Chás Tradicionais
Produtos Dietéticos • Tratamentos Naturais
Ortopedia • Homeopatia • Hidrolinfa
Aconselhamento por profissionais

Av. da cidade de Montgeron, 237 * 4490-402 Póvoa de Varzim
Telefone: 252 690 120 * email: Ervanapnddacruz@gmail.com



AUTOMÓVEIS

www.lookcarautomoveis.pt

MODALIDADES

FRANCISCO CAMPOS FOI O MAIS FORTE NA META DA 27ª CLÁSSICA DA PRIMAVERA

Francisco Campos foi o primeiro ciclista a cortar a meta da Clássica da Primavera. A edição 27 da prova contou à partida com 130 corredores de 19 equipas para um percurso de 145 quilómetros que passou por várias freguesias do concelho da Póvoa de Varzim. As sete subidas ao Monte de São Félix e a passagem em troços de empedrado voltaram a marcar uma corrida que teve várias movimentações e que acabou com um grupo de 8 ciclistas a discutir o triunfo. O atleta da equipa AP Hotels & Resorts-Tavira-Farense impôs-se no sprint sobre a linha de meta em 3h29m04s (média de 41,610 km/h), batendo Luís Gomes (Kelly-Simoldes-Oliveirense) e



Fábio Costa (ABTF Betão-Feirense). O melhor sub-23 foi Duarte Domingues, da Sabgal-Anicolor, equipa que venceu coletivamente e viu Frederico Figueiredo triunfar na classificação das metas

volantes. Emanuel Duarte (Credibom-LA Alumínios-MarcosCar) conquistou o prémio da montanha e a espanhola Aluminios Cortizo foi a melhor formação de clube. A competição povei-

ra foi a primeira jornada da Taça de Portugal, que agora prossegue com a Clássica de Santo Tirso já no próximo sábado.

RUI COSTA JÁ PEDALA EM CASA A PENSAR NO REGRESSO PÓS-CIRURGIA

“A recomençar”. Assim se encontra Rui Costa após a queda que sofreu em meados do mês passado na Volta ao Algarve. O ciclista poveiro fraturou a omoplata e clavícula do lado direito e foi forçado a uma intervenção cirúrgica que o afastou da competição. Agora, publicou uma imagem com a indicação que está a “começar de novo” a preparação, certamente com o intuito de voltar à estrada o mais depressa

possível. Por agora o campeão mundial de 2013 já teve autorização para pedalar no interior em casa, mas encontra-se ainda de braço ao peito e sujeito a precauções para curar bem as lesões sofridas. O regresso de Rui Costa poderá suceder no final de abril, na Volta a Romandia, falhando todo o calendário de clássicas previsto para as próximas semanas.



TORRES FEZ O JOGO 351 POR PORTUGAL E DISSE ADEUS

Bruno Torres decidiu acabar a carreira ao serviço de Portugal no Campeonato do Mundo de Futebol de Praia. A seleção nacional foi eliminada pela Bielorrússia nos quartos de final da competição que decorreu nos Emirados Árabes Unidos. Este foi o oitavo Mundial do experiente jogador de 43 anos que envergou a braçadeira de capitão e chegou às 351 internacionalizações, tendo sido duas vezes campeão mundial. Após a eliminação, o veterano, que se mantém



para já como treinador/jogador do Sporting de Braga, anunciou a despedida: “O verdadeiro legado que mais me satisfaz deixar é aquele que fica no coração dos meus companheiros e de todas aquelas pessoas com quem privei ao longo destes anos em que representei a Federação Portuguesa de Futebol. Fica uma gratidão tremenda por tudo o que pude viver ao longo destes anos, representando o meu país, fazendo aquilo que amo, demonstrando toda

essa paixão, não só por todo o nosso país, mas pelo mundo fora. Acho esse o maior reconhecimento que me podem dar, a forma como me entreguei de corpo e alma em cada um desses momentos. Agradecer a todos eles, todos os portugueses que nos acompanham de uma forma mais direta, que vibram por nós, que nos apoiam e aquilo que eu espero é que quem vá continuar este trajeto na seleção, o faça do mesmo jeito que eu e agora serei mais um a apoiar por fora”.

Pub



Estores Finisterra
PAULO CORREIA

COMERCIALIZAÇÃO E REPARAÇÃO DE TODO O TIPO DE ESTORES E PERSIANAS.

*** VENDA DIRETA AO PÚBLICO * MONTAGEM * REPARAÇÃO**

Rua Gomes Amorim 1765-r/c-D * Aver-o-Mar * Póvoa de Varzim
Telefone : 252 141 239 / 966 928 246
Email : estores.finisterra@sapo.pt
Email : geral.estoresfinisterra@gmail.com



Fábio Lago
+351 91 189 90 90
(Chamada para a rede móvel nacional)

www.flautomoveis.pt

geral.flautomoveis@gmail.com

Rua Gomes de Amorim, 2855, 4490-091 Aver-o-Mar, Póvoa de Varzim

CARTÓRIO NOTARIAL DE MONTALEGRE**NOTÁRIA****ANA LAURA DE SOUSA VELOSO MARQUES**

Rua da Corujeira, Ed. Lázaro, Lj número 42 - Montalegre
 Telefone: 276 404 916 – email: cnmontalegre@gmail.com

Extrato Notarial de Escritura Pública de "Justificação"

____ Certifico que por Escritura Pública de "Justificação", outorgada neste "Cartório Notarial de Montalegre - Notária Ana Laura Veloso Marques", sito na Rua da Corujeira, Ed. Lázaro, Lj número 42 - Montalegre, no dia vinte e oito de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, exarada no Livro de Notas para Escrituras Diversas Número cinquenta e três - A, a folhas trinta e nove e seguintes, perante a Notária, Ana Laura de Sousa Veloso Marques, compareceram como *Outorgantes*:

____ **MANUEL DA COSTA NOGUEIRA**, portador do Número de Identificação Fiscal 103905910 e **MARIA MARGARIDA FERREIRA ALVES** portadora do número de identificação fiscal 105496740, casados entre si sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da extinta freguesia de Terroso, concelho de Póvoa do Varzim, ela natural da extinta freguesia de Montalegre, concelho de Montalegre, residentes em Estrada da Fronteira, n.º. 4, Montalegre, união das freguesias de Montalegre e Padroso, concelho de Montalegre; **E DECLARARAM OS OUTORGANTES, SOB SUA INTEIRA RESPONSABILIDADE:** _____

____ Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel: _____

____ **PRÉDIO URBANO**, composto por casa térrea e logradouro, sito em lugar de Santo António, união das freguesias de Aver-o-Mar, Amorim e Terroso, concelho de PÓVOA DE VARZIM, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Póvoa de Varzim, com a área de superfície coberta de vinte e um metros quadrados e logradouro de vinte e dois vírgula cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte e do poente com Maria Alcina Sardinha da Costa, do sul com Rua da Anta, do nascente com José Heitor Maio Nunes, inscrito na matriz sob o artigo urbano 6113 da dita união das freguesias, o qual provém do artigo urbano 994 da extinta freguesia de Terroso, com o valor patrimonial e atribuído de €5.176,50. _____

____ Que desconhecem o artigo rústico onde foi implantado o prédio urbano supra identificado. _____

____ **MAIS DECLARARAM OS OUTORGANTES:** _____

____ Que este imóvel veio à posse deles, ora justificantes, no estado de casados, por partilha meramente verbal, por óbito dos pais do justificante marido Ana Maria da Costa e cônjuge José Gonçalves Nogueira, residentes que foram em lugar de Santo António, freguesia de Terroso, concelho de Póvoa de Varzim, no ano de dois mil e três, em dia e mês que já não conseguem precisar; nunca tendo formalizado os respetivos contratos por Escritura Pública, de modo a proceder aos seus registos na Conservatória do Registo Predial. _____

____ Que desde esse ano, ou seja, há mais de vinte anos, entraram eles na posse do mencionado bem, e de imediato o ocuparam e passaram a usufruí-lo, sendo que, trataram da sua limpeza, ligando-o às redes públicas de eletricidade e água, fazendo obras de manutenção, vedando-o, guardando nele pertences, haveres, utensílios, isto é, gozando de todas as suas utilidades, direitos e benefícios. _____

____ Que sempre administraram o bem, sem qualquer interrupção, com o conhecimento de toda a gente, sem oposição de quem quer que seja, e com o ânimo de quem exerce direito próprio, ou seja, exercendo essa mesma posse de forma contínua, pública, pacífica, e de boa-fé. _____

____ **POR FIM, DECLARARAM:** _____

____ Que dadas as características de tal posse, invocam a aquisição desse bem **POR USUCUPIÃO**, justificando o seu direito de propriedade, para efeitos de inscrição na "Conservatória do Registo Predial de Póvoa de Varzim", dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial. _____

____ Que, meramente para efeitos de registo predial, devido à distância temporal, relativamente ao prédio não descrito, supra identificado, desconhecem os possuidores anteriores aos supramencionados, Ana Maria da Costa e cônjuge José Gonçalves Nogueira, bem como se o prédio esteve inscrito em anterior matriz, e que não têm documento algum onde possam verificar a proveniência do artigo, para além do indicado. _____

____ Os outorgantes foram informados para efeito do Decreto-Lei n.º 10/2024, de 8 de janeiro de que o imóvel pode não dispor dos títulos urbanísticos necessários para a utilização ou construção de prédio urbano, e que a ocupação de edifícios ou suas frações autónomas sem autorização de utilização ou em desacordo com o uso fixado no respetivo alvará ou comunicação prévia, sem prejuízo da responsabilidade civil, criminal ou disciplinar, é punível como contraordenação nos termos do artigo 98º do RJUE. _____

____ Assim o declararam e outorgaram, e está conforme o original. _____

____ Montalegre e Cartório Notarial, 28/02/2024. _____

____ A Colaboradora de Notária ON n.º 20010/4, com autorização para a prática deste ato, nos termos do Decreto-Lei n.º 26/2004 e Portaria 55/2011, Ana Patrícia Vilamarim Alvar Moura. _____

DIVERSOS**MARTIM VOLTOU A MARAVILHAR NA SEMIFINAL DO GOT TALENT**

Foi por um triz que Martim Amorim não se apurou para a final do programa Got Talent Portugal da RTP1. O jovem bailarino de apenas 11 anos protagonizou mais uma atuação a solo de grande nível na semifinal realizada na noite do último domingo. A exibição em direto deixou maravilhado o júri e também o público que votou pelo telemóvel. O pequeno Martim foi um dos três mais votados por quem

estava em casa, deixando para trás vários concorrentes, mas do trio em questão só dois poderiam passar à final. Aí coube aos jurados decidir e o poveiro apenas reuniu a preferência de um dos quatro elementos. Apesar de muito novo, Martim Amorim tem já uma vasta experiência na dança e já acumulou dezenas de medalhas em competições nacionais e internacionais. Esta foi mais uma oportunidade para mostrar o talento que tem desde tenra idade.

**CONVOCATÓRIA****ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

22 de março de 2024

Nos termos do n.º 2 do artigo 30º dos Estatutos desta Cooperativa Agrícola da Póvoa de Varzim, CRL, com o número único de matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Póvoa de Varzim e Identificação Fiscal 500 928 177, convocamos todos os Associados que se encontrem no pleno uso dos seus direitos, a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 22 de março (sexta-feira), pelas 14:00 horas, na sede em Amorim, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1) Considerações à ata da Assembleia Geral Ordinária anterior;
- 2) Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas do ano de 2023, bem como do Parecer do Conselho Fiscal e deliberar sobre a Proposta do Conselho de Administração de aplicação de resultados;
- 3) Deliberar sobre a proposta do Conselho de Administração da atribuição de um desconto comercial aos Associados;
- 4) Outros assuntos de interesse para a Cooperativa sem fins deliberativos.

Nota: Se à hora marcada não estiver presente número suficiente de Associados para a Assembleia Geral Ordinária, esta funcionará uma hora depois, com qualquer número de Associados.

Póvoa de Varzim, 29 de fevereiro de 2024

O Presidente da Assembleia Geral

António Amorim Ferreira Matos
(Eng.º Téc. Agr.)**OFERTAS DE EMPREGO****OFICIAL ELETRICISTA**

Para empresa com sede em Vila do Conde.

Requisitos:

Experiência na área da construção civil.
 Carta de Condução
 Capacidade de trabalhar em equipa.

Para mais informações:

252 642 556 / 966 024 999

ANUNCIE AQUI**PRECISA-SE**

MÉDICO E ENFERMEIRO PARA MEDICINA DO TRABALHO

interessados enviar currículo para radioondaviva@sapo.pt

ANUNCIE AQUI

RÁDIO

AGRUPAMENTO DE MINDELO VISITOU A ONDA VIVA

A Rádio Onda Viva foi recentemente “invadida” por um grupo especial. Recebemos a visita de cerca de 100 escuteiros do Agrupamento 572 de Mindelo. O grupo está a fazer um conjunto de visitas dedicadas às artes e esteve nas nossas instalações para saber um pouco mais sobre o funcionamento da rádio. Estiveram em direto com o Joaquim Senra no programa “Toca a Pedir” e aproveitaram para deixar um apelo à participação na Feira das Sopas, que vão organizar, no próximo sábado, dia 9 de março, para angariar fundos para um acampamento que querem fazer, tendo como destino Itália. A nossa estação encheu-se de alegria e animação durante esta visita e, no final, todos ficaram a perceber melhor como fazemos a sua Onda Viva.



PERSONALIDADES EM FOCO NOS NOSSOS PROGRAMAS

A Rádio Onda Viva teve como últimos protagonistas dos espaços de informação várias personalidades de destaque na região. Nos últimos dias recebemos Isaac Braga (presidente da junta de Vila do Conde) e depois visita-moa a Trofa para conversar com Sérgio Humberto (presidente da Câmara). Ambos estiveram em foco nas mais recentes edições da Grande Entrevista que vai para o ar aos fins de semana. Os nossos estúdios receberam ainda Paulo Neves (presidente do Clube Naval Povoense) e Bruno Torres (jogador internacional de futebol de praia) para mais duas edições do programa Onda Desportiva.



OPINIÃO



FERNANDO
VAZ DAS NEVES

Julgo que ninguém, no seu perfeito juízo, poderá dizer que o país não evoluiu e muito, desde que entramos para a Comunidade Económica Europeia.

Se olharmos para os indicadores de desenvolvimento socio-económicos as diferenças são abismais a todos os níveis. Quer ao nível das acessibilidades, da educação, da saúde, dos rendimentos, etc.

Temos hoje empresas portuguesas a dar cartas a nível mundial; Portugueses à frente de grandes grupos económicos internacionais; dos melhores desportistas e treinadores a nível mundial; equipas a competir ao mais alto nível, em diversas modalidades; a nossa selecção nacional de futebol alcançou o feito de se ter sagrado campeã europeia em 2016;

Actores com reconhecido mérito em Hollywood, etc.

Julgo que neste momento, para compormos o ramalhete, para nos tornarmos num verdadeiro país, no sentido amplo do termo, faltar-nos-á apenas um óscar de Hollywood. Tendo em conta os últimos acontecimentos no país, não estarei errado ao afirmar que esse galardão estará para breve.

A primeira tentativa de guião para o filme foi de fraca qualidade, pouca emoção, pouco suspense, simples suspeitas de favorecimentos, corrupção, uma autorização para a exploração de lítio, e um simples parágrafo que levou à demissão do Primeiro-Ministro e consequentemente à queda do Governo. Fraquíssimo guião para o ambicionado galardão.

Decidiu-se, então, inves-

tir num guião a sério, numa coisa bem elaborada, bem estruturada, com todos os ingredientes necessários para lutar pelo tão ambicionado galardão.

Temos como cenário, uma ilha governada e gerida por um bando de corruptos; inspectores da Polícia judiciária (PJ), magistrados do Ministério do Departamento Central de Investigação e Acção Penal (DCIAP), a viajarem, da capital para a ilha secretamente, a bordo de um avião militar KC-390 da Força Aérea Portuguesa (FAP). Uma operação que se espalhou ao resto do país, como 130 Buscas domiciliárias e não domiciliárias em todo o país, que contou com a participação de 2 Juizes de Instrução Criminal, 6 Magistrados do Ministério Público do DCIAP e 6 elementos do Núcleo de

Assessoria Técnica (NAT) da Procuradoria Geral da República, bem como 270 investigadores criminais e peritos da PJ.

Suspeitas de corrupção ativa e passiva, participação económica em negócio, prevaricação, recebimento ou oferta indevidos de vantagem, abuso de poderes e tráfico de influência. Um diamante encontrado no gabinete de um governante. Verdadeiro e valioso? Sintético e sem valor algum? Um irmão gêmeo, de um dos suspeitos, que poderia contribuir para a fuga do verdadeiro suspeito. O Presidente do Governo Regional constituído arguido, por suspeitas de corrupção, que levou à sua demissão do cargo.

Três detidos para interrogatório, que ficaram detidos 22 dias até serem ouvidos, coisa digna de país de 15º

mundo para, no fim dos interrogatórios, o Juiz de Instrução Criminal, considerar não existir “qualquer indício da prática de qualquer crime” e decretar como medida de coação Termo de Identidade e Residência (TIR).

Com este magnífico argumento e guião, bastará agora contratar o actor Borat e toda a sua equipa de produção, para produzirem o filme e, assim, Portugal ter fortíssimas possibilidades de ganhar a tão ambicionada estatueta dourada na categoria de melhor comédia do Ano.

Termino com uma frase, muito actual, escrita por Eça de Queiroz, em 1871: “O país verifica todos os dias que alguns correios andam atrás de algumas caruagens – e fica contente”.

E assim continuamos... contentes!!!!

PORTUGAL CANDIDATO AO ÓSCAR DE MELHOR COMÉDIA



DANIEL SÁ FERREIRA

Foi verdadeiramente extraordinário. Em pouco mais de 50 anos, um país que sempre foi periférico na Europa e que há mais de 300 anos não conseguia acompanhar o ritmo de desenvolvimento europeu, nem dele se aproximar, conseguiu colocar-se numa trajetória de aproximação e convergência a todos os níveis.

Nem tudo foi fácil e houve momentos em que pareceu que essa trajetória se tinha interrompido, momentos de avanços e recuos, mas, quando chamados a manter a fé e o rumo, os portugueses souberam responder nos momentos

decisivos.

Mas qual foi o segredo? **A estabilidade das instituições democráticas** que souberam construir – mesmo que, por vezes, alguns partidos que não se reviam nelas tivessem conseguido alguma representatividade, ficando mesmo às portas do Governo; **a aposta na recuperação do deficit histórico na área da educação** – ainda que, em alguns momentos, muitos portugueses jovens tivessem de lidar com a frustração de a economia do seu país não conseguir criar empregos suficientemente atraentes para o seu nível educativo, e os seus pais com o sofri-

mento de os verem poucas vezes a cada ano; **Portugal ter assumido sempre o pelotão da frente da integração europeia e ter-se tornado um país exemplar pela abertura ao mundo** – ainda que o voluntarismo tenha sido pago com uns 20 anos de pouco crescimento económico após a adesão ao euro e, nos momentos mais complicados, até os partidos mais moderados tenham sido contaminados com o discurso anti-imigração; **a aposta na construção de um estado social robusto, que garantisse a coesão entre todos os portugueses e os envolvesse numa construção colectiva** – mesmo

quando foram lançados os cantos de sereia de que seria melhor pagar um pouco menos de impostos ao final do mês, colocando em causa, intencionalmente, os meios para financiar aquilo que nos defende a todos por igual; **a defesa da dignidade de cada português**, seja qual for o seu trabalho, a sua condição social, a sua origem, o seu credo, o seu género, a sua orientação sexual – mesmo quando as forças do ódio e da divisão começaram a ganhar força, os portugueses optaram por continuar a ser essencialmente decentes.

A história poderia não ter sido assim. Houve momen-

tos de dúvidas. Momentos em que as forças do ódio e da divisão procuraram alterar o rumo, fazer os ponteiros do relógio recuar, descer o país. Só que nesses momentos, mesmo com dificuldades conjunturais, os portugueses agigantaram-se. Souberam dizer que não ao medo, ao ódio e ao ressentimento. Souberam dizer que sim à justiça, à igualdade e ao progresso. Souberam dizer que iriam mais longe indo todos juntos e a olhar uns pelos outros, não deixando ninguém para trás. Sendo um povo inteiro.

Foi assim que Portugal recuperou. Passo a passo.

AS CAUSAS DA RECUPERAÇÃO PORTUGUESA



UM PÉ NA TERRA,
OUTRO NO MAR

Depois de uma campanha que, na prática, se arrastou por 3 meses e se tornou enfadonha (porém, esclarecedora), estamos na véspera de, através do voto, podermos operar a mudança de que o País precisa – e de o fazermos com o sentido de equilíbrio que, em época tão sensível, se impõe. Porque, se mudar é necessário, não serve (ao País) uma mudança qualquer.

O ESTADO A QUE “ISTO” CHEGOU

Podia trazer para aqui muitos “dados” (muitos números), todos evidenciadores do grande mal-estar social e económico que, nos últimos meses, se vem manifestando nas ruas (professores, polícias, profissionais de saúde, agricultores...) e que todos nós (ou pessoas próximas de nós, sobretudo as mais jovens) sentimos no quotidiano das nossas vidas.

Não por acaso (ou seja: com consequência de tudo isso), diz um estudo, recente, da Fundação Francisco Manuel dos Santos que 80% dos portugueses (de esquerda ou de direita) não confiam nos partidos – acreditando, porém, na democracia, que é o sistema estruturado na existência de partidos. Ou seja: segundo a opinião dominante, os portugueses valorizam a democracia, mas sentem-se mal representados. Ora, esta situação, algo paradoxal, é politicamente perigosa, podendo, se não for acautelada, conduzir à contestação (e, eventualmente, à supressão) da própria democracia: o florescimento do populismo (que apresenta soluções fáceis para problemas crescentemente difíceis – o que é um logro)

é expressão deste divórcio entre a sociedade e a sua representação política.

Este fenómeno (que, como é habitual, chegou até nós algo atrasado relativamente a outros países da Europa) tem responsáveis – e o maior de todos, no nosso país, é o Partido Socialista, porque, tendo governado o País em 15 dos últimos 20 anos, não atuou sobre as causas (múltiplas, estruturais) do nosso fraquíssimo crescimento económico, sem o qual não há Estado Social que resista (e, muito menos, que melhore).

A prova mais flagrante do definhamento do Estado Social aí está, cada dia mais evidente (e vou citar apenas os 3 setores onde a presença do Estado se torna mais necessária e determinante): - a Educação – que devia ser, de facto, o “elevador social” ao dispor de todos, particularmente dos mais vulneráveis, mas que deixou de o ser, como se vê pelo facto de, a mais de meio do ano letivo, ainda haver dezenas de milhares de alunos sem professor, pelo menos a uma disciplina; - a Saúde, de onde os profissionais se transferem para o setor privado ou para a emigração, impossibilitando o SNS de prestar cuidados essenciais (lembro a crise das urgências, de que agora se fala menos porque, nos primeiros meses do ano, os médicos ainda estão a prestar as 150 horas extraordinárias a que são obrigados – e lembro que, para agravar todo este panorama, o governo de António Costa, cedendo aos parceiros da geringonça, a quem devia o cargo, acabou com as parcerias com a hospitalização privada, nalguns casos em prejuízo dos utentes e do erário público, conforme reconheceu o próprio Tribunal de Contas. Bem sei que o governo se gaba (é o termo) de ter reforçado, em muitos mi-

lhões, o orçamento do SNS – o que só agrava a avaliação que se impõe: se houve mais dinheiro e tudo piorou, o mal está também (ou sobretudo) na gestão, que era a função primeira do Governo; – a Habitação, designadamente a que era função dos poderes públicos no âmbito de um Estado com preocupações sociais: para as classes médias, e para as famílias jovens, sem as quais não estancamos a emigração, nem rejuvenescemos o nosso tecido social, que é, como sabemos, o mais envelhecido da Europa.

O Partido Socialista, que se orgulha de ser pai do Estado Social, acaba de o colocar no leito da agonia, de onde só sairá com delicada, demorada e muito dispendiosa intervenção cirúrgica – e não apenas naqueles 3 setores. Sacrificou o Estado Social à política das “Contas Certas” – de que se orgulha, e que assinalam um contraste com anteriores modelos de governação socialista. Uma gestão mais equilibrada (com menos “cativações”) teria gerado um saldo orçamental menor, mas garantiria certamente melhor desempenho nos setores referidos – ou seja, melhor Estado Social. Assim, restou (a quem pôde) o refúgio na hospitalização e na escola privada, que nunca prosperaram tanto como nestes tempos de governação (dita) socialista.

A MUDANÇA QUE SE IMPÕE

O atual governo atira-nos poeira aos olhos, quando diz (e é verdade) que a nossa economia cresce mais que a média da União Europeia – mas oculta o facto de, não obstante isso, estarmos a ser sucessivamente ultrapassados pelos países do antigo bloco soviético, que aderiram à União depois de nós e em

situação de maior atraso relativo, mas que, com outras políticas económicas, nos deixam, cada ano, mais próximos do fundo da tabela em termos de desenvolvimento, ou seja, cada vez mais pobres.

Nisto como em tudo, este governo procedeu a um nivelamento por baixo: veja-se o salário médio, que há anos não cresce, e já pouco se distingue do mínimo. (Não resisto a citar dados oficiais recentes: 1 – em 2011, um diploma superior “pagava” mais 51% do que o ensino secundário; em 2022, essa diferença caiu para 27 %, porque o salário nominal dos licenciados não evoluiu; 2- os jovens qualificados – os tais da “geração mais qualificada de sempre”, da propaganda oficial – foram os que perderam mais poder de compra em 2022. Pergunta que se impõe: como queriam, com estas políticas, evitar a sua emigração? Outra pergunta: devemos aceitar, enquanto país, o papel de meros formadores de talento para outros países, que nada investiram na sua formação?).

Eu quero, pois, um governo diferente para o meu país – um governo que

- implemente (melhor: que deixe as empresas implementarem) políticas económicas que gerem mais riqueza e melhores salários;

- promova a competitividade, o empreendedorismo, o rigor e o mérito – e diminua a intervenção do Estado na vida das pessoas;

- sirva os cidadãos – e não coloque os cidadãos a servirem o Estado (pagando mais impostos, sujeitos a burocracias, sem liberdade de escolha e com piores serviços públicos);

- reanime a classe média, que é o barómetro da saúde das democracias, não continuando a nivelar por baixo a vida dos portu-

gueses. (É assim que cresce cada vez mais o número daquelas que, sem a ajuda do Estado, cairão em situação de pobreza);

- reconstrua o Estado Social, - tarefa tão difícil que não é possível sem a colaboração, bem contratualizada, dos setores privado e social.

E, para que tudo isto seja possível, quero que o próximo governo do meu país não tenha como Primeiro-Ministro quem até no seu partido foi considerado incompetente como Ministro. (Ou querem que me esqueça da humilhação a que António Costa o sujeitou, quando o despediu de Ministro por causa da “trapalhada”, a maior de muitas, da localização do novo aeroporto para a região de Lisboa?)

A mais desapaixionada análise da figura política de Pedro Nuno Santos revela-o como impreparado para a função, por muito que o disfarce com a fanfaronice da sua voz de trovão. Ninguém, adulto e com a antiga 4ª classe, deixaria de se rir de um economista que se orgulha de que empresas que valem zero passam a valer 700 milhões, só porque o Estado lá os injetou...

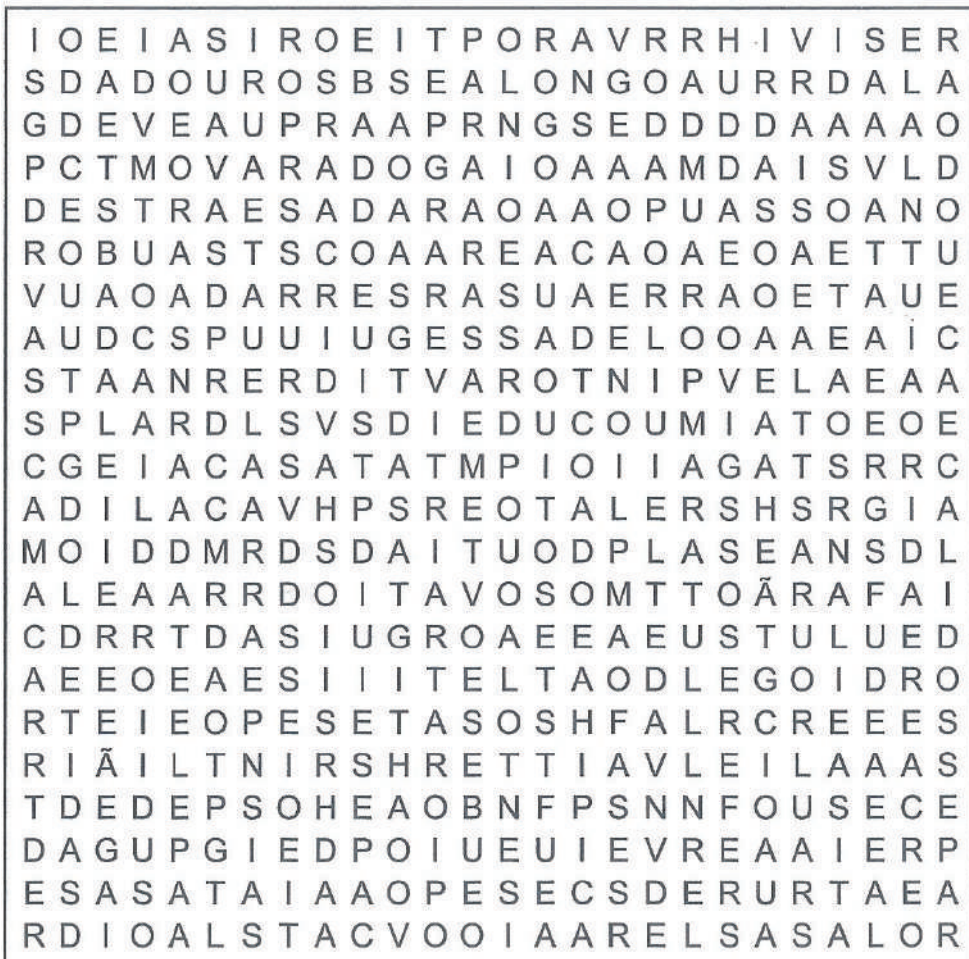
A “ferocidade” de Pedro Nuno Santos, que a muitos impressiona, não passa de disfarce da sua comprovada inaptidão para a gestão pública.

Perante isto, e porque qualquer extremismo só agravaria os problemas que urge resolver – e a situação do país não consente aventuras – só uma alternativa resta aos setores moderados da nossa sociedade, que são, seguramente, a larga maioria do povo português: confiar na Aliança Democrática e no seu candidato a Primeiro-Ministro, Luís Montenegro.

LAZER

SOPA DE LETRAS

AÉREA	CAPES	HÓSPEDE	REFERES
AMPLIO	DESTRA	ISENTO	ROLAS
ARADAS	DETIDAS	LONGO	SEGUIU
ATRAIR	EDUCOU	LUTARAM	SERRADA
BADALEI	FARÃO	OITAVOS	SUAVAS
CÁLIDA	GUISA	PESETA	TIVERA
CÁLIDOS	HÍPICA	PINTORA	VARADO



POESIA - "O MAR"

Quero voltar a ouvir
O rumor das tuas ondas,
Enroladas, bem redondas,
Com o sargaço a fugir.

A luz que de ti deriva
Atrás das proas erguidas,
Como garante de vida,
Ilumina preces ouvidas.

No fundo das tuas águas
Impera essência de vida,
Abundante e colorida,
Escondendo tuas fráguas.

Tens tão suave ondular
Se a brisa sopra calma,
No teu terno sussurrar
És uma bênção p`ra alma.

Quando porém te agitas
Vítima de um vento forte,
Já não sussurras, gritas,
Como anunciando morte.

Na vastidão de tuas águas.
A desgraça aconteceu.
Gritam-se dores e mágoas,
Porque a morte apareceu.

Azevedo Saavedra.
Torres Vedras, Outubro de 2023

DESCOBRIR AS NOVE DIFERENÇAS



ADIVINHAS

1ª

Sou ave e não voo,
tenho lã e não sou carneiro,
e nestas duas palavras
está o meu nome inteiro.

2ª

Voa e não é pássaro,
fossa e não é porco,
é preto como a amora,
adivinha tu agora.

3ª

Têm dentes e não comem,
têm barbas e não são homem.

RESPOSTAS: 1ª Avelã ; 2ª O escaravelho; 3ª Os alhos;

AS ANEDOTAS

Estavam três morcegos a voar, quando um deles mergulha na escuridão da noite. Quando volta, tem a cara toda ensanguentada. Perguntam os outros dois:

- Que fizeste? Que fizeste?
- Estão a ver aquela árvore ali?
- Estamos.
- E a rapariga deitada à beira?
- Também.
- Pois foi a ela que tirei sangue.

Continuaram então a voar, quando o segundo também mergulhou na escuridão da noite. Quando volta, também tem a cara ensanguentada.

Perguntam os outros dois:

- Que fizeste? Que fizeste?
- Estão a ver aquele poço ali?
- Estamos.
- E aquele homem deitado no chão à beira?
- Também.
- Pois foi a ele que eu tirei sangue.

Continuaram novamente a voar, quando o terceiro mergulha na escuridão da noite. Quando volta, também tem a cara ensanguentada. Perguntam os outros dois:

- Que fizeste? Que fizeste?
- Viram aquele semáforo ali atrás?
- Vimos.
- Pois eu não.

Um gajo, depois da mulher dar à luz 5 gémeos, diz ao médico:

- Tenho um granda canhão!!

O médico responde:

- Tem que o limpar porque nasceram todos pretos!!!

O homem estava a fazer turismo no Chile. Num dos passeios os turistas foram visitar o templo do índio com a melhor memória do mundo. Havia uma enorme fila mas o homem queria ver se a memória do índio era mesmo boa! Nessa fila cada pessoa podia fazer uma pergunta qualquer para o índio que ele responderia.

O homem esperou pacientemente, pagou os 10 euros e fez a sua pergunta:

- O que comeu ao pequeno-almoço do dia 2 de maio de 1937? (o índio tinha 98 anos)
- Ovos! - Respondeu o índio sem pensar.

Claro que o homem ficou sem acreditar, pois como saberia se era verdade? Mas como era apenas UMA pergunta foi-se embora com a certeza que fora enganado.

50 anos depois o homem estava passeando nas ruas da Póvoa de Varzim quando viu sentado no Passeio Alegre o mesmo índio.

Sem acreditar nos seus olhos pois o índio já devia ter uns 140 anos, ele perguntou:

- Mas como?

E o índio mais uma vez sem titubear:

- Cozidos!

www.noticiasondaviva.pt

Notícias
ondaviva

TODA A INFORMAÇÃO REGIONAL, COM SERIEDADE E ISENÇÃO

RECEBA O JORNAL COMODAMENTE EM SUA CASA. ASSINE JÁ.

EDIÇÃO EM PAPEL
EDIÇÃO DIGITAL
(2 edições por mês)
€25,00
(ANUAL)

EDIÇÃO EM PAPEL
EDIÇÃO DIGITAL
(2 edições por mês)
€50,00
(BIANUAL)

EDIÇÃO DIGITAL
PDF
(2 edições por mês)
€15,00
(ANUAL)



FAÇA JÁ A SUA ASSINATURA

www.radioondaviva.pt

FICHA DE INSCRIÇÃO

Preencha esta ficha de inscrição e envie para assinatura@noticiasondaviva.pt, e receba comodamente em sua casa o Jornal Notícias Onda Viva,

JORNAL **Notícias**
ondaviva

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL

E-MAIL

NIF TELEM.

NACIONAL
€25,00/ano - Edição em Papel e Edição Digital (PDF)

INTERNACIONAL
€50,00/ano - Edição em Papel e Edição Digital (PDF)

€15,00/ano - Edição Digital (PDF)

Pagamento anual para o
IBAN PT50 0045 1460 4029 5375 0710 7

DE ACORDO COM O REGULAMENTO GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (EU) Nº 2016/679, DECLARO PARA OS DEVIDOS EFEITOS DAR O MEU CONSENTIMENTO PARA A RECOLHA E TRATAMENTO DO MEUS DADOS PESSOAIS PARA O FIM EXCLUSIVO AO QUAL SE DESTINA ESTA MESMA DECLARAÇÃO (ENVIO PERIÓDICO DO JORNAL NOTÍCIAS ONDA VIVA) PARA A MORADA POR MIM DESIGNADA OU INFORMAÇÕES RELACIONADAS NO ÂMBITO DESTA MINHA ASSINATURA, RESERVANDO-ME O DIREITO DE A QUALQUER MOMENTO PODER, CORRIGIR, MODIFICAR, ALTERAR OU ELIMINAR OS MEUS DADOS DA VOSSA BASE DE DADOS, ATRAVÉS DO ENVIO DE UM E-MAIL PARA DIRETOR@NOTICIASONDATIVA.PT.

JORNAL **Notícias**
ondaviva

Série 2 // nº 231 // Tiragem: 5000 exemplares // Preço avulso: 1 euro // Nº Reg. ICS: 122492 // Nº Sócio API: 05052 // Dep. Legal Nº 128933/98 // ISSN Nº 1646-2904 // Propriedade: Rádio Onda Viva S.A. // Rua Almirante Reis, nº 1285 // 4490-463 Póvoa de Varzim // Telefone: 252 299 570 // NIPC: 502 169 974 // e-mail: radioondaviva@sapo.pt // Publicidade: 965 060 934 // Conselho de Administração e sócio com 100% capital: José Gomes Alves // Capital Social: 50.000 euros // Diretor: José Gomes Alves // Editor: JJ Gomes Alves // Redação: José Gomes Alves (CP7452), José Júlio Alves (CO 495), Ricardo Gomes Alves (TPE382), João Ricardo Reina, Ana Trocado Marques // Colaboradores: Fernando Novo, Joaquim Senra e João Silva // Dep. Comercial: Manuel Figueiredo e Margarida Figueiredo // Sede da Redação: Rua Almirantes Reis, 1285 - 4490-463 Póvoa de Varzim // Morada-Sede da empresa proprietária: Rua Almirantes Reis, 1285 - 4490-463 Póvoa de Varzim // Internet: www.radioondaviva.pt e www.noticiasondaviva.pt // Paginação: João Ricardo Reina // Impressão: Diário do Minho - Rua de Santa Margarida nº4-A, 4710-306 Braga

O TEMPO NA REGIÃO - 7 A 11 MARÇO

Quinta 7	Sexta 8	Sábado 9	Domingo 10	Segunda 11
12° 10°	13° 9°	11° 10°	14° 11°	14° 8°

Notícias
ondaviva

JORNAL QUINZENAL

DIRETOR
JOSÉ GOMES ALVES

CONTACTO
965 060 934

N.º Reg. ICS: 122492 | Sócio API n.º 05052

50616031952

ÚLTIMAS

SINTÉTICOS DO MUNICIPAL REABREM NO PRÓXIMO DIA 17

Estão, finalmente, prontos os campos de relva sintética do Complexo Municipal da Póvoa de Varzim. A obra, afirmou o presidente da Câmara, será dada a conhecer no próximo dia 17, um domingo. Aires Pereira explicou que a chuva foi um dos motivos que atrasou os trabalhos de eletricidade e a intervenção, que deveria ter sido concluída em três meses, acabou por demorar quase o dobro do tempo. Agora, está pronto o novo sistema de iluminação e a substituição do relvado dos dois campos sintéticos. Para celebrar a reabertura do espaço para treinos e jogos, a autarquia vai juntar no local as crianças da escola de escolinhas que habitualmente utilizam esses equipamentos desportivos do Complexo Municipal. A substituição da relva custou 432 mil euros (+ IVA) e na iluminação foram gastos mais de 132 mil euros.

Nesse mesmo dia, logo a seguir, revelou Aires Pereira, será inaugurada a recuperação da antiga estação de comboio das Fontainhas. Neste caso a ideia é ter ali, na freguesia de Balasar, um bar de apoio à via ciclo-pedonal que liga a Póvoa



de Varzim a Vila Nova de Famalicão pela antiga linha férrea. O edil acrescentou que, agora, só falta mesmo abrir o concurso para adjudicar a exploração daquele espaço.

DECISÕES DO EXECUTIVO

Estas revelações foram deixadas à margem da última reunião de do executivo, na qual foi aprovado o Concurso Público para Fornecimento de refeições nos estabelecimentos escolares do Pré-Escolar, 1.º ciclo do En-

sino Básico, e de Lanches ao Pré-Escolar, bem como fornecimento de refeições ao 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e Secundário para o próximo ano letivo (2024/25). O preço base do serviço, para o período de 11 meses, estima-se em 1 milhão e 844 mil euros, acrescido de IVA.

A vereação aprovou ainda o Regulamento do Projeto Pedagógico e de Animação "Dá-te Férias", promovido pela Casa da Juventude, nos períodos de férias letivas, com uma crescente procura, abrangendo crianças e jovens, residentes no conce-

lho, entre os 8 e os 22 anos. Esta iniciativa visa apoiar as famílias, na animação dos tempos livres dos seus educandos, promovendo umas férias diferentes, ativas e saudáveis, com experiências diversificadas, explorando diferentes áreas de conhecimento, das artes, do desporto, da cultura e património, como de lazer e vida em grupo.

Foi, igualmente, aprovado o Código de Ética e Conduta 2024-2027 e o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas 2024-2027.

Agenda

7 março, quinta

O Corno do Centeio, sessão Octopus, no Cine-Teatro Garrett, às 21h45

8 março, sexta

Colheita de sangue, na Biblioteca Municipal José Régio, das 14h às 19h

Dia da Mulher com o Fado de Sílvia Raquel, na Casa da Cultura de Beiriz, às 20h30

Recital do Dia da Mulher, com João Tiago Magalhães ao piano e poemas de Fernando Soares, no Teatro Municipal de Vila do Conde

IPCA Solidário, festival solidário organizado pela Tuna Feminina, às 21h30, no Theatro Gil Vicente (Barcelos)

9 março, sábado

Sábados a jogar, na Sala infantil da Biblioteca Municipal Rocha Peixoto, das 15h às 17h

Campeonato Territorial de Ginástica Acrobática 1.ª / 2.ª Divisão e Elites, Pavilhão de Desportos de Vila do Conde, com início das 9h

10 março, domingo

E do Mar Nasceu, Ala-Arriba e O Naufrágio do Veronese, às 16h e 21h30, no Teatro Municipal de Vila do Conde

Uma outra Bela Adormecida, espetáculo-concerto, às 16h, no Theatro Gil Vicente (Barcelos)

DISCOS PEDIDOS

segunda a sexta 11h às 14h e 18h às 21h

sábado das 8h às 13h

domingos das 9h às 12h

ondaviva
rádio e televisão

Ligue

760 78 12 12

(valor da chamada 0,60 € + iva)